ANO 31.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1951 N.º 10.274

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PARA A FRENTE

A Democracia é um regime de opinião, de discussão, de maioria e minoria, de igualdade e de soberania popular. Estes são os seus caracteres essenciais que temos obrigação de defender e respeitar impedindo que se desfigurem ou se maculem.

No momento que passa, todos nós gostamos de afirmar, de peito feito, as nossas convicções esforçando-nos por mantê-las, sob dois aspectos—principios politicos e sociais e regras de acção. A eleição presidencial tem de ser um exemplo em que cada qual marque bem a sua crença na Pátria, o seu amor ás virtudes que dignificam o homem livre, a sua dedicação intemerata á liberdade de voto e á defesa da Republica.

Portugal tem pecado, por mais duma vez, com a indiferença que leviamente manifesta, perante as conquistas e êxitos do sufrágio. Entendemos que o eleitorado que não cumpre o seu dever, acudindo ás urnas na sua maior força, compromete o seu prestigio e arrisca-se a cair na inércia e no cepticismo.

Há, acaso, democracia, quando faltam no eleitor as suas qualidades principais?

Não nos iludamos com falacias, porque a verdade é simples e rigorosamente esta:

—«Das urnas pode sair o bem e o mal, consoante a moralidade ou imoralidade do voto».

A escolha do Chefe do Estado é um caso de consciência que exige da nossa parte patriotismo e isenção moral. Ainda não decorreram muitos meses, após as eleições, parlamentares e presidenciais, que se realizaram, no Brasil, em França, nos Estados Unidos e na Itália.

Que nos ensinam elas?

O eleitorado portou-se de maneira a convencer o Mundo de que não cede nem ao medo nem á duvida, desmentindo os cálculos dos fabricadores de grandes ilusões.

Por que não havemos nós de fazer o mesmo?

Se desejamos que a Republica seja uma verdadeira escola de cidadãos, evitemos que ela se deturpe, pondo-se ao serviço de milhafres ou de poeticos rouxinais. Só aos republicanos, sérios e honestos, compete livrá-la de perigos e mortais enganos, servindo-a com lealdade e colocando-a acima de paixões e interesses vis. A duplicidade de Judas, que traia e comia á mesa com o próprio Cristo, só poderá convir a falsários que hajam perdido toda e qualquer noção da honra.

Haverá portugueses, portugueses de alma e coração, capazes de tal infamia?

Não suportamos a afirmativa, não a aceitamos. A próxima eleição presidencial, quer no campo dos principios, quer no dos factos, não vai ser um desmentido á lei organica e constitucional do Pais. Confiemos nos candidatos e não burlemos o povo, que merece ser apoiado e louvado pela sinceridade da sua fé republicana. Ninguém, em Portugal, quer ser comediante do seu próprio desdouro, pois existe um pundonor que se impõe a todos e a cada um de nós, como um canone sagrado.

Tanto o general Craveiro Lopes como o almirante Quintão Meireles são homens de bem que não pensam numa dessas vitórias em que o vencedor é, no fundo, o vencido. Aspiram ao triunfo, mas lealmente, sem setas ervadas.

Que se exige como condição indispensável para tão belo êxito?

Discussão em campo aberto, sem peias nem tramas, concorrência do eleitor até o máximo e propósito bem assente de tornar a Republica um baluarte inexpugnável.

A Espanha vai pôr a questão da sua participação no plano Marshall?

LONDRES, 9.—Segundo observadores competentes da capital britanica, o Governo americano estaria em vesperas de renovar os seus esforços para realizar a aproximação politica e económica entre a Espanha e a Europa ocidental. Estes observadores crêem que a Espanha vai ela própria pôr a questão da sua participação no Plano Marshall e que será plenamente apoiada por Washington, que lhe forneceria auxilio económico sob diversas formas: empréstimos, fornecimentos de material, etc.

Nos circulos oficiais londrinos não se julga que Whitehall tenha modificado seja no que for a sua oposição á admissão da Espanha no programa europeu de reconstituição económica. A Grã-Bretanha, sublinha-se, nunca cessou de desenvolver as suas relações económicas com a Espanha em base puramente comercial, mas por motivos ideológicos a colaboração internacional com a Espanha franquista não parece desejavel.

Por outro lado, os mesmos observadores pensam que Washington insistirá novamente com as chancelarias da Europa ocidental pela inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico.—(F. P.).

A resposta de Truman à mensagem do Governo persa

foi hoje entregue em Teerão

TEERÃO, 9—O embaixador dos Estados Unidos foi pessoalmente ao meio-dia entregar ao dr. Mossadeq a resposta do presidente Truman á mensagem que o chefe do Governo persa dirigiu ao presidente dos Estados Unidos em 28 de Junho.

«A resposta do presidente Truman chega demasiado tarde para ter qualquer efeito no texto elaborado pelo Governo, e que teve a aprovação das comissões parlamentares do petróleo, em resposta á sentença do Tribunal Internacional de 5 do corrente — declarou Mossadeq ao embaixador americano, depois deste lhe ler aquela resposta. Mossadeq, que estava de cama, mas que não pareceu ao embaixador que estivesse pior de saude que o costume, acrescentou que a resposta do Governo persa ao Tribunal da Haia é publicada esta tarde.

Embora o embaixador Grady, falando aos representantes da Imprensa, se recusasse a comentar a sua entrevista com o presidente do Conselho persa, deduz-se claramente da declaração que lhe fez Mossadeq que Truman, na sua resposta, que será publicada também esta tarde pelas autoridades persas, insta com o Governo de Teerão para que aceite a decisão do Tribunal Internacional. Mossadeq informou ainda Grady que a resposta a este tribunal trata de todos os pontos de que se ocupa Truman na sua comunicação.—(France Presse).

Vai começar a evacuação do pessoal inglês de Abadan

LONDRES, 9. — Segundo informações dadas esta manhã na sede londrina da A. I. O. C., começa dentro de dias a evacuação parcial do pessoal britanico de Abadan. Elucida-se que só é retirado o superfluo. Os técnicos, engenheiros e outros devem manter-se nos seus postos por agora.

A produção nas refinarias foi hoje reduzida ao débito diário de 7,3 milhões de galões, contra 8 na semana passada e contra o normal de 16 milhões. Verificar-se-á sem duvida, nos próximos dias, nova redução para fazer baixar a média diária a 5 milhões de galões. Tecnicamente falando, será impossivel descer abaixo desta ultima quota.

E' provável que Morrison dê esta tarde, nos Comuns, esclarecimentos a respeito da evacuação.—(F. P.).

O estado de guerra com a Alemanha

LONDRES 9—A Grã-Bretanha porá termo esta tarde ao estado de guerra com a Alemanha.

Os Estados Unidos, a França e 44 outros paises também terminarão hoje com o estado de guerra com a Alemanha, segundo comunicados feitos simultaneamente.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

POLITICA FRANCESA

Balanço diplomático de uma legislatura

por **Albert Mousset**

Os quatro anos e meio da legislatura que terminou em Maio ultimo ocuparão na História da França um lugar consideravel, que só o tempo poderá avaliar com justiça. Desejariamos reter aqui deste periodo o que a sua politica exterior teve a um tempo de tradicional e de revolucionário.

Recordemos, ántes de mais nada, que a perturbação mundial do após-guerra colocou a França em frente de uma situação diferente das que conhecera dantes e que impunha á politica exterior novos rumos. Disse em 1945 um humorista que a Europa tinha tantas coisas a esquecer como a aprender. A «paisagem» internacional, a hierarquia das potências, as tradicionais leis do equilibrio europeu e continental tinham sofrido profundas transformações; perante estas, a experiência acumulada pela França no decorrer de dez séculos de pouco serviria se não fosse reavaliada por novas e arrojadas concepções. Se quisermos sintetizar a obra diplomática da legislatura 1946-1951, temos de submetê-la a dois principios que se harmonizam e completam: a segurança e a ideia europeia.

A crise que trouxe a segunda guerra mundial não afectou exclusivamente a França. A primazia histórica da Europa foi abalada pelo aparecimento de duas super-potências: os Estados Unidos e a Russia sovietica. A tensão entre estas duas super-potências obrigou a França a uma «opção». Opção que só poderia ser a que lhe ditava a defesa das suas liberdades e duma civilização de que sempre foi a ala avançada. Traduziu-se isto pela participação francesa em duas iniciativas americanas: o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico. O Plano Marshall resolveu as dificuldades economicas amontoadas por quatro anos de ocupação e de destruições materiais. O Pacto trazia-lhe a unica garantia eficaz de segurança que correspondia á sua posição geográfica e liberdade de movimentos. Nem um nem outro constituiam abandono de soberania ou sujeição. Foram de certo modo a armadura sob a protecção da qual o trabalho de reconstrução pôde ser possível.

Estas soluções de circunstancias foram impostas pelo regresso do Mundo á lei do numero e da força. Se nos colocamos no terreno das permanências históricas, devemos reconhecer que o problema europeu continua a ser um problema essencialmente francês. E aqui reencontramos a tradição legada á IV Republica pela politica de Aristides Briand, ela própria herdeira de uma linhagem de juristas e filosofos que remonta á Idade Média. Não ha duvida de que a França colaborou aos trabalhos da O. N. U. sem reservas; a ela se deve o triunfo de uma concepção dos direitos do homem extraida do fundo secular do seu patrimonio es-

(Continua na página central)

Em defesa da candidatura do almirante Quintão Meireles

Dos serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles recebemos o seguinte comunicado:

«A comissão organizadora da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles á Presidência da Republica, por dificuldades conhecidas de comunicação rápida, e a braços com a escassez do tempo, que não é o minimo bastante para organizar e ordenar como desejaria, e se tornava necessário, uma campanha de propaganda e acção eleitoral, tem de deixar á iniciativa local grande parte dos cuidados que conviria centralizar. Porém, o entusiasmo, a ensiedade e as dedicações de uma massa enorme de eleitores e não eleitores, que se nos têm dirigido, suprirão, guiados pelas claríssimas declarações divulgadas no impressionante manifesto de S. Ex.ª o almirante, as mais graves deficiências.

E' a essa multidão de patriotas e de boas vontades, ansiosas, de concórdia, liberdades políticas e saneamento da administração publica, que, em quantidades maciças, se vem juntando em volta do nosso ilustre candidato—e que é a própria alma da Nação vibrando—que nos dirigimos, com os seguintes esclarecimentos e informações que respondem ás mais importantes perguntas e sugestões que nos têm sido feitas.

De mais, nada é secreto e confuso na nossa acção.

1—A comissão organizadora confia na promessa do sr. presidente do Conselho, contida da carta divulgada no comunicado de ontem, *e que nos assegura a maior liberdade de propaganda e o respeito pelas normas de correcção a todos exigidas.*

2—Temos seguido, naturalmente com a maior atenção, todos os passos da propaganda da União Nacional. Os eleitores já decerto sentiram que não é de molde a impressionar o País, cansado da repetição abusiva das mesmas frases sem sentido e das mesmas afirmações sem demonstração realista. O manifesto do sr. almirante Quintão Meireles permanece irrefutável e inacessivel. E nem pelas suspeitas de uns nem pelas chalaças de outros (sessão de Evora) foi sequer beliscado. Nunca um documento politico se apresentou mais claro, sério e sinceramente ao País. Que os nossos eleitores não esqueçam os principios morais e políticos que informam o seu conteudo.

3—Continua a propaganda da União Nacional a pretender estabelecer confusões que de alguma forma perturbam o espirito de uma população sugestionada pelo Medo. Ora agita como fantasma que promovemos o regresso á intranquilidade dos primeiros anos da Republica, ora nos aponta como subtil ponte de passagem de agitadores comunistas.

Compreendemos os motivos da insistencia—e o País também. Esta confusão é o unico pon-

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Depois de amanhã, ás 21,30, a Soc. Portuguesa de Ciências Naturais promove na sala de Colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma sessão com a seguinte ordem da noite: «Substancias inibidoras do crescimento: Apreciação dos seus efeitos na célula meristemática», por F. Resende; e «A familia Paussidae», por Ed. Luna de Carvalho.

Congresso de Neurologia

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Sukru Askel, professor da Universidade de Iztambul, que vem participar na importante reunião do Comité Organizador do V Congresso Internacional de Neurologia, que se efectua na Faculdade de Medicina de Lisboa nos dias 12 e 13 do corrente, com vista á preparação daquele congresso que se realizará em Portugal em 1953. Na importante reunião tomam parte alguns dos maiores neurólogos e neuro-cirurgiões europeus e americanos.

No Instituto Camara Pestana

Está marcada para esta noite, ás 22 horas, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, mais uma lição do Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia Geral, para médicos e biologistas, a qual será feita pelo sr. prof. dr. Meliço Silvestre, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra. O conferente ocupar-se-á de «Análise estatistica em experimentação biológica».

Sociedade de Ciências Médicas

O sr. dr. Mário Monteiro Pereira, faz amanhã, na Sociedade de Ciências Médicas, uma comunicação intitulada «Possibilidades de recuperação dos seres humanos em estado de decadência senil». Na mesma sessão, o sr. dr. José Cutileiro falará sobre «Surto epidémico por «Salmonella-typhi-mureum», simulando, inicialmente, uma intoxicação química.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feitá, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

GINÁSIO

Tel. 2 0556

Hoje, as 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comedia

O DR. JUIZ

Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais

Preços popularissimos

DR. MARIO ANDRADE

Depois de visitar vários centros científicos e de ter feito um estágio no Hospital St. Marks para doenças ano-rectais, regressou de Londres o sr. dr. Mário Andrade.

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável

Bom serviço de restaurante

Preços moderados

AMANHÃ AO ALMOÇO

Bacalhau á Zé do Pipo

e Enguias de Escabeche

DE LUTO

D. Maria da Conceição Rodrigues

Faleceu, hoje, na sua residência, Rua Alexandre Herculano, 23, 3.º, dit.º, a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues e Silva, professora de ensino primário, viuva, de 79 anos, mãe do sr. António Henrique Rodrigues da Silva, funcionário superior das Alfandegas e da sr.ª D. Ester da Conceição Rodrigues e Silva; tia do nosso prezado camarada de Imprensa, sr. Francisco Rodrigues; e dos srs. eng. Armando Estevão da Silva; dr. Luís Estevão da Silva; Eduardo Estevão da Silva, Mário Estevão da Silva, D. Noémia de Morais Palmeiro Ribeiro e Vasco Tavares Rodrigues; cunhada do sr. José Augusto Pereira Cantante.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Domingos Prieto Conde

No hospital de Santa Marta faleceu o sr. Domingos Prieto Conde, natural de Mondariz, Pontevedra, casado com a sr.ª D. Josefa Araujo. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do referido hospital para o cemitério de Benfica.

Capitão Manuel Joaquim Pires

ÉVORA, 9—(Pelo telefone)—Faleceu nesta cidade, inesperadamente, o sr. Manuel Joaquim Pires, capitão da cavalaria, na situação de reforma, de 70 anos, natural da freguesia de Santo André, Extremoz, e oficial distinto e muito considerado pela nobreza do seu carácter. Após a implantação da Republica, da qual foi extrénuo defensor, teve a honra de içar no Regimento de Cavalaria 3, em Extremoz, ainda como sargento-ajudante, a primeira bandeira do novo regime, a convite do comando daquela unidade.

Por ter sido aluno distinto da Casa Pia de Évora, fez a maior parte da sua carreira no então Regimento de Cavalaria 5, mantendo as suas convicções republicanas até ao fim da vida.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Joaquina Pires e era pai dos srs. Julio Arménio Pires, guarda-livros, e Luís Amilcar Pires, funcionário publico na Guiné, que se encontra nesta cidade em gozo de férias.

O funeral realizou-se hoje. Incorporaram-se no préstito oficiais de todas as patentes, sargentos, praças e muito povo.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189 43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ORFANATO DOS MILAGRES

De um anónimo recebemos a quantia de 300$00 destinada á obra generosa do Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres. Os nossos agradecimentos em nome daqueles que deste gesto vão beneficiar.

Tauromaquia

Manuel dos Santos

No aeroporto da Portela de Sacavém é esperado esta tarde, ás 20 horas, o matador de touros Manuel dos Santos que vem convalescer da colhida que sofreu em Madrid. Está-lhe preparada carinhosa recepção.

Em Vila Franca de Xira

A corrida do Colete Encarnado foi este ano, de amadores, mas com intervenção do profissional Manuel Conde, que se luziu ao lado de D. João de Mascarenhas, de Francisco Sepulveda e David Teles, auxiliados por experimentados pões como Agostinho Coelho, Pedro Gorjão e Alemão. Os forcados-amadores de Santarém pegaram com sua costumada valentia todos os touros, destes sobressaindo pela bravura e apresentação os do dr. Norberto Pedroso. Casa cheia, e animado o espectáculo.

Festival em Algés

Luciano Moreira apresentou ontem em Algés alguns dos seus alunos, rapazes e raparigas, alguns com habilidade e valentia, e todos diligentes, sem distinção de nomes para não fomentar vaidades precoces. A' margem da escola, o cavaleiro Clemente Espadanal, que se está fazendo notar, e outros elementos. Luciano Moreira auxiliou os seus discipulos com animo, mas teve a infelicidade de ser colhido, ingressando na enfermaria sem sentidos.

Na Povoa do Varzim

POVOA DO VARZIM, 9—Com touros de Emilio Infante, Herdeiros, foram aplaudidos os cavaleiros João Nuncio e Fernando Salgueiro, e os matadores Diamantino Viseu e Calerito, estes prejudicados pelo vento. Os forcados-amadores de Lisboa pegaram bem.

O aniversário do Ateneu

O Ateneu Comercial de Lisboa, que está a festejar o seu 71.º aniversário, promove, amanhã, ás 20 e 30, o seu habitual jantar de confraternização de sócios e amigos. O banquete efectua-se na excelente sede do organismo em festa.

Teresa Nunes

A Tipóia

100 — Rua do Norte — 102

Telef. 33465

BAIRRO ALTO—LISBOA

Almoços, jantares e ceias

Excelente COZINHA Á PORTUGUESA

A' noite no mais agradável ambiente

FADOS por **Adelina Ramos, Manuel Fernandes e Teresa Nunes**

Acompanhamentos por Acácio Gomes e Armando Silva

ONDE QUER QUE SE ENCONTRE

EXIJA

OLEOS · MASSAS · VALVULINAS

"Arnoco"

OS MELHORES LUBRIFICANTES INGLESES

AGENTES EM TODO O PAÍS

NO PORTO: BRAGA & OSÓRIO, L.DA

RUA ST.º ILDEFONSO, 253-261

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

E. CID ORNELAS, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º — LISBOA — TELEF. 46438

TERMAS DE CALDELAS

* ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO *

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente mas do intestino.

Esplendidos resultados nos casos de enterocolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiencia hepática, etc.

Aconselháveis ás pessoas que vivem em climas tropicais.

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617

CAPELA — CAMPO DE TENIS — GARAGEM

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do bailado moderno

MERCÉ — formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN ROCIO — UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Ginásio, entrou hoje em ensaios a peça «Décalage», de Denis de Amiel.

—O Teatro do Povo dá amanhã e depois espectáculos em Sernancelhe, distrito de Viseu.

—O cantor Odyr Odillon vai, no sábado, tomar parte num espectáculo que se realiza em Braga.

—Na quinta-feira, deve realizar-se no Teatro Variedades o ensaio-geral da comédia «Os filhos de Eduardo».

—E' no Teatro D. Maria II que o grupo «Os 6 novos» pretende apresentar o seu repertório constituido por duas peças, devidamente ensaiadas.

—Pela União dos Grémios de Espectáculos, foi há dias enviada uma exposição ao director-geral das Contribuições e Impostos, no intuito de que o imposto unico venha de futuro a incidir sobre metade da lotação de cada casa de espectáculos, e não sobre dois terços, como actualmente.

—Maria Paula, Teresa Gomes, Graziela Mendes, Maria Luísa, Alzirinha Camargo e a cantora Maria Guinot, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Miguel Orrico e o cantor Francisco José, devem constituir o elenco que vai desempenhar a revista «Sol de Portugal».

Erico Braga

Regressou da sua viagem ao estrangeiro o actor Erico Braga, que em Madrid entabulou negociações para a vinda a Lisboa, na próxima época, da companhia de Teatro Espanhol. Está também assente que, no próximo mês de Março, venha dar uma série de espectáculos em Lisboa a companhia do actor Alejandro Ulloa, que é considerado hoje o primeiro intérprete do teatro clássico espanhol.

Imagem do dia

Esta noite estreia-se no TIVOLI um filme de GRANDE ÊXITO: «A MORTE NÃO É O FIM», com duas admiráveis criações de HUMPHREY BOGART e ELEANOR PARQUER. E' uma película empolgante de aventuras, inspirada num tema novo: os aviões de jacto. Temos a certeza de que vai apaixonar o publico de Lisboa.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O filme que amanhã se exibe no programa das terças-feiras clássicas, no Tivoli, é digno do J. U. B., do publico que frequenta aquelas sessões cinematográficas e dos comentários que certamente lhe vai dedicar o dr. Luis Francisco Rebelo. Trata-se duma das ultimas maravilhas do cinema francês e dum comentário feito por um dos mais lucidos e penetrantes espiritos criticos da moderna geração.

O filme é de Christian Jacques, com Jean-Louis Barrault, há por ele o maior interesse nos meios culturais e mundanos.

Verbena do Boa-Hora

R. Aliança Operária, 47

Organização da

Academia de S.to Amaro

HOJE

Noite de Estrelas com:

MIMI GASPAR

TONY DE MATOS

e JOÃO VIANA (Vianinha)

Locução: por **Miguel Simões** — Baile pela Orquestra **CASANOVA**

SIC

TIVOLI HOJE, 2.ª feira **TIVOLI**

apresenta o primeiro filme sobre o avião de jacto

A MORTE NÃO É O FIM

COM

UMPHREY BOGART E *ELEANOR PARKER*

Um filme diferente de todos os outros, em que a valentia anda a par do amor

---

A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE
TODAS AS NOITES NUM SÔ' SENTIDO:
PALHAVÃ — PALHAVÃ — PALHAVÃ

870.000 PESSOAS

visitaram e aplaudiram o mais belo e atraente parque de diversões até hoje realizado no País

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O grande espectáculo das multidões que convence, satisfaz e dá vontade de voltar

CADA NOITE, CADA SUCESSO
1 ESCUDO
UMA NOITE INTEIRA DE PRAZER

LUTA LIVRE

AMANHÃ, às 21.45 no Parque Mayer

2.ª SESSÃO COLOSSAL

COM OS «TITANS» DO «RING»:

SORIA

MOUCHET - JOSE' LUIS
FLAVIANO - JIM MORIAN
SORIA - MALHEIRO
CABADAS - JACK ROCHA
SEPULVEDA - L. da COSTA

JOSE' LUIS

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO PARQUE MAYER, A PARTIR DAS 13 H.

PREÇOS: GERAL - 7.50 — RING: 20.00

5 COMBATES MONSTROS EM FURIA!

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA O MAIS BELO CONJUNTO COREOGRAFICO
O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

NUM SELECTO PROGRAMA DE MUSIC-HALL com

MILY BRONCE — MARGOT GALLEGO

TRIO MADRID | BELEN CRUZ | MARY ARILLA | HERM. ROGER | PERLA LEVANTE

MUSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY**

com os cantores da moda EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado

AS ÚNICAS ATRACÇÕES EM PLENO TRIUNFO

A DINAMICA E APLAUDIDA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas
Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de bai e
MIRELLA y MURILLO
MARY SOL - LITA VALENCIA
ARLEN DORIS

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra **TROPICAL - BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIME».

COLISEU DOS RECREIOS

AMANHÃ, ÀS 21.30 HORAS

A GRANDIOSA E ATRAENTE FESTA DAS COSTUREIRAS

Realização da revista feminina «Modas & Bordados» revertendo o produto para a Colónia Balnear Infantil do «Século»

ODYR ODILLON

o popular cantor brasileiro em novos sucessos

Tomam parte no sensacional espectáculo a Emissora Nacional—que transmitirá o seu habitual programa de variedades—e consagrados artistas de Teatro, Cinema e Rádio

PROGRAMA

— 1.ª parte —

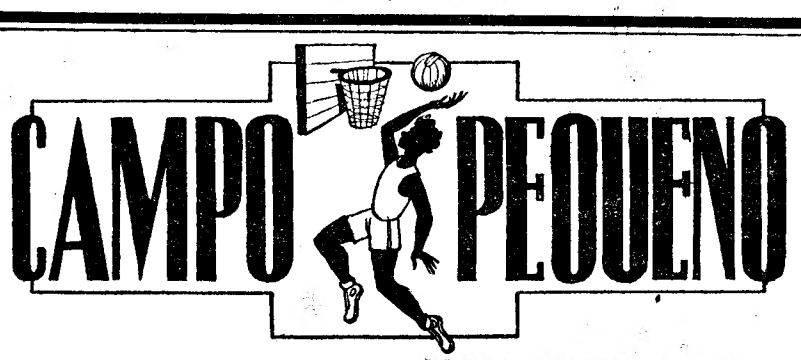
a) Abertura pela Orquestra do Coliseu
b) A Festa das Costureiras, por Erico Braga
c) Apresentação do juri
d) Desfile das concorrentes
e) Os artistas da Emissora Nacional, Francisco José, Maria de Lourdes, Natália Viana, Coro Feminino, acompanhado pela Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo e sendo a apresentação feita pelo locutor *Artur Agostinho.*
f) Apresentação individual das concorrentes e actuação dos artistas Maria José Valério, Edith Cruz, Maria Sidónio, Luís Horta, Tony de Matos e Maria Luisa Royo

— 2.ª parte —

g) Um acto de variedades com os artistas João Villaret, Hermínia Silva, acompanhada por Vitor Ramos, guitarra, e Alberto Correia, viola; Odyr Odillon, Teresa Gomes e a parelha de baile Mirella y Murillo
h) Eleição das concorrentes premiadas
i) Distribuição dos prémios
j) Fecho pela Orquestra do Coliseu

Direcção do Espectáculo de ERICO BRAGA

BILHETES À VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS E NA SUCURSAL DO «SÉCULO», NO ROSSIO



Amanhã, 3.ª feira às 22 horas

SENSACIONALISSIMA ESTREIA

dos extraordinários e famosos negros campeões do Mundo de basquetebol

«Harlem Globetrotters»

que defrontarão os célebres profissionais

Boston Whirl Winds

Um grande «match» luso-americano

Sporting Club de Portugal

contra os notáveis campeões universitários

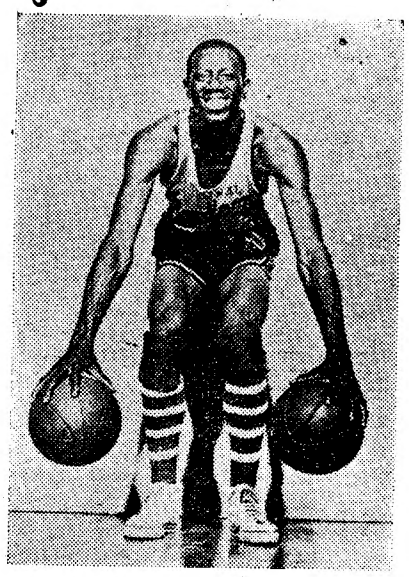
SOUTH SEWANEE, DE TENNESSEE

Nos intervalos: exibição de preparação atlética pelo fenomenal «sprinter» campeão do Mundo

JESS OWEN

Concerto de acordeon, canções e bailados do Hawai, por duas formosas bailarinas hawaianas, todos integrados na famosa equipa do «Harlem Globetrotters»

Bilhetes á venda para o espectáculo de amanhã e para os de 4.ª e 5.ª feira nas bilheteiras dos Restauradores, 7, e da Praça do Campo Pequeno



TATUM—O melhor jogador do Mundo. Pertence ao «Globetrotters»

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

Despedida do filme para encerramento da temporada
Romeu e Julieta
com Leslie Howard e Norma Shearer
Reabertura em Setembro

EDEN — Telef. 20768 — 21.30

Dupla Traição
Um surpreendente escandalo, com **Yvonne de Carlo, Burt Lancaster** e **Dan Duryea**
«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON — A's 21 e 15

Lanceiros da India
com Gary Cooper e Franchot Tone
e a alegre comédia
FORA DESTE MUNDO
com Veronica Lake
PREÇOS DE VERÃO

PALACIO — A's 21 e 15

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

HOJE, em despedida
Amor cigano
Um filme cheio de lindas canções e de bailados russos e hungaros

TERRAÇO

SOIRÉE ÁS 21,30
Grandioso programa
O filme policial de estreia **Brigada Criminal**, com Adele Jergens; Em reposição: **Forte Apache**, com Henry Fonda (Preços populares).

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30

O Retrato de Jennie
com Jennifer Jones
O que podem umas pernas
com Marie Macdonald

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

ESTREIA SENSACIONAL
A morte não é o fim
Um tema novo no cinema, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE, ÁS 21.30

Um exito colossal!
História de uma má mulher
segundo a peça de Oscar Wilde, com **Dolores del Rio** e **Maria Duval**
A sala está refrigerada

SÃO JORGE

SESSÕES, às 15-18-21.30
O SENSACIONAL FILME
Trágico amanhecer
com John Mills e Richard Attenborough
Gerald Shaw apresenta:
Plat. 54153 - Bal. 54154 «VIVA O MEXICO!»

LIS — Telef. 48560 — A's 21 e 15

A noiva do corsário
A hora da verdade

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

A ESQUINA DA VIDA
Robin dos Bosques de Monterey

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

O Azar de um Vatente
A FEIRA DA VIDA

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
A HERDEIRA
com Olivia de Havilland

O Vasco da Gama deve ser a melhor equipa do Mundo

como o demonstrou em Maracaná contra a forte equipa da Austria

RIO DE JANEIRO, 6.—Essa maravilha desportiva que é o Estádio Maracaná teve ontem, á noite, mais uma elevada receita, mais ou menos o mesmo quantitativo da primeira exibição dos portugueses, 2.600 contos, no grande jogo do Torneio dos Campeões, Vasco da Gama-Austria, desafio que fez correr rios de tinta, suscitando problemas de estratégia, temperamento e de técnica. Tratava-se, afinal, de uma cantiga...

Os austriacos, após um raio de graça no trecho do começo, sucumbiram inteiramente, aceitando a superioridade, tal como sucedeu ao Sporting, aliás, como aconteceria a qualquer equipa do Mundo. Pelo menos, é esse o nosso convencimento.

Guardamos ainda na memória a exibição de ingleses e escoceses, outro dia em Wembley, e julgamos que não se podia praticar futebol de melhor qualidade. Afinal, estávamos enganados. O Vasco da Gama, no presente momento e na forma em que se encontra, não tem rival em qualquer parte do globo. Atingindo o nivel afirmado contra o Austria, o qual parece estar perfeitamente ao alcance das suas possibilidades, ninguém lhe poderá resistir com êxito. Bem sabemos que a perfeição de uma equipa custa a atingir, mas depois é ainda mais dificil manter o mesmo estado. Por isso nos referimos ao presente momento. O treinador inglês, sr. Gaelway, que se encontra no Sporting, é também da nossa opinião. Neste momento, o Vasco da Gama deve ser a melhor equipa do Mundo. E ele acrescenta: Se esta equipa chegar a Inglaterra e fizer correr a bola como o está a fazer no estádio Maracaná, ninguém suportará o ritmo.

Na verdade, o que há de notável neste famoso grupo é que, em hora e meia, a bola girou incessantemente, com uma rapidez que nos deixou tontos. Atingiu-se no futebol brasileiro uma velocidade inacreditável. Em vez de parar a bola, dominá-la, e passá-la em seguida, os brasileiros dominam a bola sempre em movimento e jogam-na no mesmo jeito e com igual precisão, batendo o adversário que, tristemente, não tem outro remédio do que confessar a sua impotência. Os brasileiros constituiram um «carroussel» diabólico, e durante 90 minutos a bola não mais parou, em ziguezagues, figuras e acrobacias, num espectáculo de futebol assombroso e jamais visto. Julgamos ser impossivel atingir-se um ponto mais alto de futebol.

Vasco da Gama foi uma máquina de modelar funcionamento. E não sabemos que mais admirar, se a força e destreza do ataque, a firmeza do bloco defensivo e a segurança e utilidade da linha de ataque.

Todos os jogadores são iguais, do mesmo tipo. Diziam-nos a falta de Ademir, não jogando por virtude de lesão, que todos consideram aqui o maior dos fenómenos, se reflectiria no rendimento do team. Passou para o centro Friaça, e nós vimos as peças tão no seu lugar que nos parece impossivel que, naquele conjunto, falte alguma coisa. Sai um jogador e entra outro, no decorrer da partida, e o bailado continua, mas não para trás, sempre incisivo, até em profundidade, embriagando o adversário, que parece estar em campo só para dar prazer aos chamados vascainos...

O ataque dispõe-se de uma forma curiosa, com 4 unidades em linha obliqua, sendo o extremo ou o que transporta a bola o mais avançado no terreno e o ultimo o mais atrasado, de sorte que a bola é captada necessáriamente, dado o dispositivo, por um desses homens. Na defesa também se encontram, quando em movimento de recuo, invariavelmente, quatro unidades, que são de uma agilidade e flexibilidade impressionante, dando-nos a impressão de não haver qualquer espécie de perigo para as suas balizas. Que dizer então, da linha média, de ataque, formada por dois jogadores que parecem ter pés que abarcam o campo de lado a lado, fonte inesgotável de energias, cobrindo a defesa e desenvolvendo ataques sobre ataques, invariàvelmente pelo sitio mais desguarnecido, isto é, tomando o caminho mais fácil?

O unico erro que vimos praticar aos brasileiros foi uma defesa do guarda-redes, Barbosa, desnecessária, e da qual resultou a bola de abertura, a cargo do magnifico interior-esquerdo austriaco. Mas a equipa nem sentiu o golpe. A sua pele ficou incólume. Bola ao centro, e bola sempre a rolar no terreno, puxada por fios invisiveis. Parece impossivel, mas é verdade. Desde o pontapé de saida até o derradeiro apito, a bola agarrou-se á relva, talvez satisfeita pelo contacto, não havendo—milagre de futebol!—uma jogada por alto. A rolar, sempre a rolar... Mesmo nos lances de defesa, os jogadores nunca aliviaram o seu campo por alto ou de balão, na jogada disforme.

Os golos da primeira parte, que acabou 3-1, á excepção do primeiro, marcado por Friaça, concluindo um ataque em ordem, resultaram de apontamentos: de um livre marcado por Friaça, com tiro rasteiro, aproveitando um branco da barreira, mal executado, e de um golpe de Tesourinha, recolhendo um canto. Na 2.ª parte, Friaça, de cabeça, marcou o quarto golo, e já perto do fim, o 5.º, de «penalty», punindo uma jogada irregular do guarda-redes a Ipojucan, quando o golo era certo, dispondo-se ele a driblar o próprio guarda-redes, um gato a brincar com o rato.

Deve dizer-se que os brasileiros não foram bafejados pela sorte, em vários lances próximo das redes, não traduzindo os numeros a verdade do encontro. Certamente, alguns golos resultaram de jogadas com o beneficio do regulamento. Mas a verdade é que todos os ataques, ou golpes, davam sensação de perigo, de golo á vista. Estremeciamos, cá de fora. Quer dizer, se não fossem estes lances outros teriam produzido o mesmo resultado.

E o que é futebol? A equipa da Austria que tinha deixado contra o Nacional, do Uruguai, impressão magnifica, qualquer coisa de excepcional, esfacelou-se de tal modo que, em dado momento, todos pareciam jogadores vulgares.

Os austriacos fizeram, certamente, várias jogadas de enlace, devendo também destacar-se a virtude do seu futebol rasteiro, mas primeiro tinham de dominar a bola, parando o jogo, e a diferença tornou-se muito sensivel. Não vimos inovações no plano da estratégia, ainda que o dispositivo vascaino seja diferente daquele adoptado em Portugal. O segredo deste futebol maravilhoso, de sonho, está no facto dos jogadores serem do mesmo padrão, terem a perfeita noção de que o jogo é de todos e de todos resulta, não tendo um movimento e não fazendo uma jogada que não tenha como ponto de mira este objectivo. Por outro lado, a condição fisica dos jogadores é a base em que se firma este futebol de conjunto. No final da partida não resistimos á tentação de dar um abraço que nos haviam feito viver os melhores momentos de uma vida de critico da especialidade já relativamente longa. Não havia em qualquer deles a mais leve amostra de cansaço. São homens que têm no coração e nos musculos resistência para três partidas, e não só para uma.

A partida foi cortada no inicio por um incidente que fez rugir a assistência. Nos desafios nocturnos está determinada a proibição de se tirarem fotografias, e o árbitro, inglês, fleugmáticamente, fez cumprir a referida determinação, apesar de uma chusma de fotógrafos insistir na tarefa. O jogo esteve parado durante uma vintena de minutos, a Policia não interveio, e tornou-se necessário que o presidente da Confederação Brasileira de Desportos descesse ao rectangulo para a ordem arbitral ser acatada.

Seguimos daqui a meia hora, de avião, para S. Paulo, a fim de jogar contra o Austria, no sábado, e disputar também, na segunda-feira, um desafio-extra contra a Portuguesa, em Santos, constantemente rodeados de provas de simpatia e de respeito. A recepção de ontem, no Bangu, uma babilónia industrial, teve um cunho muito afectuoso. Os donos da Fábrica Bangu, drs. Guilherme e Joaquim da Silveira, que desenvolvem uma notável obra social e desportiva a favor dos seus milhares de associados, tendo orgulho em afirmar que lhes corre nas veias sangue trasmontano, não podiam ser mais carinhosos e mais amigos. Não são só os portugueses que nos têm provocado, no seu orgulho da Pátria e da raça, momentos de extrema emoção e sensibilidade. Também os brasileiros se mostram de tal modo fraternos que tornam a nossa permanência no Brasil num grande prazer e encantamento.

Podemos, sinceramente escrever, não falando á verdade, que o Sporting está a fazer figura prestigiante. Comparando valores, deverá até acrescentar-se que oferecemos mais resistência contra o Vasco, do que os próprios austriacos. Estes forjaram algumas filigranas a meio do terreno, mas revelaram-se inofensivos em frente da porta do Vasco. Nós fomos bem mais perigosos.

TAVARES DA SILVA

O Sporting no Brasil

A diferença entre dois jogos

— do Vasco da Gama para o Nacional

RIO DE JANEIRO, 5.—Não hesitamos em afirmar que a vinda do Sporting ao Brasil, até agora, pelo menos, não tem acarretado o minimo dissabor, antes tem contribuido para a aproximação com os brasileiros, isto é, dando uma alegria á colónia portuguesa que aqui vive, em ambiente de respeito.

Certamente, os portugueses do Brasil vibram com a realização das partidas, desejando ardentemente a vitória portuguesa, mas dada a forma como os jogadores se têm comportado, aceitam sem enfado a situação. Pode, na verdade, dizer-se que a nossa actuação tem sido digna—e a Imprensa vinca excelentemente esse facto.

Queremos, mesmo, afirmar que toda a critica tem prestado justiça ao futebol português apresentado pelo Sporting, realçando até as suas qualidades para atenuar os seus defeitos.

Por outro lado, a delegação do Sporting não tem sido desamparada uma hora que seja pelos clubes brasileiros. Deve destacar-se, neste sentido, o esforço do Vasco da Gama, orgulho da gente portuguesa que há muito deu ao grande clube a sua marca inconfundivel, mas também os dirigentes da Confederação Brasileira dos Desportos, do Flamengo, do Botafogo e do Bangu, aproveitam todas as oportunidades para revelar a sua simpatia, oferecendo os seus préstimos.

O Vasco da Gama já distinguiu a representação portuguesa, com dois jantares, na sua modelar Secção Náutica, iniciativa de um antigo presidente do clube, português de lei, que se encontra agora em Portugal, o sr. Rodrigues Tavares, oferecendo ontem um almoço a todos no seu cuidado Estádio S. Januário, que foi uma boa afirmação de portuguesismo. O Bangu também distinguiu particularmente a delegação portuguesa com um almoço, no seu admirável parque de jogos. De todas as equipas estrangeiras que se encontram no Torneio dos Campeões, todas elas de grande categoria futebolistica, porventura superior á nossa, é o Sporting o alvo das melhores e mais afectivas manifestações. Somos os que estamos mais em foco.

No majestoso Estádio de Maracaná, de traçado impressionante, os jogadores portugueses de futebol encontram agasalho sem fingimentos, vindo directamente do coração dos milhares de compatriotas e também dos brasileiros.

Compreende-se que, em luta com clubes do Brasil, ainda a assistência se divide, uns torcendo pelos portugueses e outros pelos brasileiros, mas com todos os outros concorrentes a totalidade da assistência pertence-nos inteiramente. Ninguém o duvide. Contra o Nacional, a atmosfera era a caracteristica do Estádio do Jamôr!

Foi pena que deixássemos escapar a vitória, que não retivéssemos bem firme nas mãos, pelo menos, o empate, sem duvida um resultado revolucionário. Porque a Colónia portuguesa preparava-se já para uma grande subscrição a favor dos jogadores. Diga-se que estes, dentro da sua bitola, corresponderam quase em absoluto—as reticências são de ordem técnica e não do capitulo da vontade, entusiasmo e sacrificio pessoal—tendo todos imensa pena de não darem esse gosto aos portugueses do Brasil.

A partida decorreu com invulgar interesse, muito emotiva, particularmente entusiasta. Não houve a assistência de 130.000 pessoas, como aconteceu contra o Vasco da Gama, mas vinte mil espectadores uniram-se á equipa portuguesa, num fenómeno telepático, dando-lhe energias e coragem. Como espectáculo, o desafio sobrelevou o primeiro jogo. Por todos os motivos, e até por se haver adoptado no rectangulo a marca do nivelamento.

O desafio contra o Vasco era para uns e outros, de tremenda responsabilidade. O resultado estava de antemão assegurado pelo Vasco da Gama, só um capricho singular do futebol podendo dar um desfecho inesperado. Mas um mal entendido, um gesto irreflectido, o menor incidente podia perturbar a permanência do Sporting em terras brasileiras, corrompendo a sua mensagem desportiva, decerto, com deploráveis efeitos na nossa colónia.

Nada, porém, sucedeu de desagradável, e, pelo contrário, apesar do desnivel dos numeros, que não tiveram um caracter desagradável, os sportinguistas retiraram-se do campo com aprumo e dignidade, não havendo um sorriso ou uma descortesia. Finda a partida e já no vestiário, o jogador Tesourinha não descansou enquanto não apresentou desculpas a Azevedo de uma sua atitude por ele considerada menos correcta.

Consideramos que a responsabilidade que recaia sobre a linha portuguesa talvez haja feito com que o grupo revelasse, em certos trechos e vários golpes, a que designaremos por timidez de futebol. Logo que passada essa dura prova contra o campeão do Rio de Janeiro, concentraram-se no grupo leonino e nos jogadores portugueses as qualidades que definem e caracterizam o nosso futebol.

Assim, o Nacional de Montevideu, talvez um pouco afastado do máximo de forma, no entanto, merecendo nota de grande equipa (se os austriacos, que surpreenderam os uruguaios, voltassem a defrontar o Nacional, é nosso convencimento que o resultado teria outro sinal...) enganava-se redondamente, julgando que os portugueses poderiam ser presa fácil.

Endireitamo-nos, olhámos para os uruguaios sem temor, não desviando os olhos, e esses sentiram, obrigados a darem o seu máximo, num esforço que não podemos deixar de considerar belo e grandioso, que estavam em presença de um grupo, sério e ousado, forte e decidido, com suficientes requisitos técnicos para cobrir essa vontade e entusiasmo.

Todo o jogo foi uma luta pegada, de perguntas e respostas, com alternativas de dominio, sendo pena que algumas cenas desagradáveis prejudicassem a partida.

Importa porém vincar que a caracteristica de violência não surgiu do nosso lado, mas sim dos uruguaios que, no seu processo, usam uma variedade infinita de truques, hábilmente explorados, que a nobreza do jogador português repeliu com mais espalhafato do que ruindade. Se o árbitro, o italiano Galleati, que se revelou sem competência, ou, pelo menos, sem serenidade, tivesse expulso o jogador uruguaio da primeira vez que este agrediu com um pontapé na cabeça o nosso guarda-redes Azevedo, muito excitado de ai em diante, talvez o tom duro desaparecesse e a influência dessa decisão, que se impunha, se reflectisse beneficamente no nosso rendimento. Não devemos defender todas as atitudes dos portugueses, mas não nos move o patriotismo, que não está em causa em semelhantes questões, inoriminando o árbitro e os uruguaios pelo lado desagradável da partida, aliás, que não devemos exagerar. Foi uma partida afinal, como tantas outras, nossas conhecidas, de campeonato.

A dois minutos do fim perdemos o jogo, e isto só depõe a favor da sinceridade do nosso futebol, brioso e cavalheiresco, que nos fez esquecer a necessidade de tomar as medidas que se impunham. Seja como fôr, perder 3-2 com um futebol que detem o titulo de campeão do Mundo, á luz de 220 projectores, em cenário nocturno a que os nossos jogadores não estavam habituados, não nos desprestigia, antes pelo contrário. O jogo fez-nos perder uma unidade. Juca, que, com forte distenção muscular interna, terá lesão para mês e meio. Fala-se em desafios amigáveis e suplementares, pois as cidades de Santos e Recife, grandes nucleos de portugueses, querem ver os nossos rapazes. Tudo depende do estado dos jogadores. A bussola orienta-nos, neste momento, para S. Paulo.

TOIROS na MOITA

DOMINGO, 15, às 17,15

GRANDE CORRIDA DO 1.º ANIVERSÁRIO DA PRAÇA DANIEL DO NASCIMENTO, A PREÇOS POPULARES, COM BANCADA DE SOL A 25 ESC.!

8 toiros de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Manuel da Silva Vitorino

Cavaleiro: Mestre João Núncio

3 — MATADORES DE TOIROS — 3

Niño de la Palma, Manolo Navarro e António Caro

Forcados Amadores da Moita de que é cabo Jacinto Vieira

ANIMADA LARGADA DE TOIROS, A'S 10 HORAS

Todos á Moita, no domingo, 15

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Agradecido a

KOLYNOS

pelos meus dentes sãos

ESPUMA A espuma Kolynos introduz-se em todos os cantinhos da boca, limpa os dentes e evita praticamente que estes se estraguem.

Kolynos é económico; um centimetro apenas na escova é suficiente.

Adquira um tubo de creme dentifrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

Notícias do futebol

Voltou a disputar-se a Taça da Europa Central, limitada, porém, a quatro clubes: Dinamo, de Belgrado, jugoslavo; Lazio, de Roma; Rapid e Wacker, de Viena de Austria, respectivamente, 1.º e 2.º do seu campeonato.

O torneio foi rapido. Duas meias-finais, uma final e um jogo de qualificação.

No final reuniram-se os dois grupos austriacos. O Rapid triunfou por 3-2. Para o 3.º lugar o Dinamo venceu o Lazio, por 2-0.

A experiencia parece ter sido lisonjeira. Para o ano teremos uma Taça da Europa Central á antiga, tudo leva a crer.

* * *

Franceses e ingleses já fizeram os seus calendários internacionais. Os britanicos vêm no final na epoca á Europa, disputar três desafios, mas nenhum com Portugal. Não seria possivel dar-se ainda um jeitinho?

Portugal jogará, sabe-se já, com a França e Alemanha.

* * *

Anuncia-se intenso o movimento de jogadores e treinadores para a próxima epoca de futebol.

Por agora, certo, há a saida de Rino Martini do Atletico, onde será substituido por Biri, que assim regressa a Lisboa, depois de uma passagem por Guimarães.

No Vitória crê-se que será substituido por Alfredo Valadas.

* * *

A Federação Portuguesa de Futebol regressou ao regime normal. Foram já empossados os elementos designados pelos clubes e Associações. Falta escolher o presidente e o vice-presidente. Indigitam-se dois nomes para presidente: dr. Campos Figueira e capitão Maia de Loureiro. Para vice-presidente só se fala em Alberto Brito, do Porto.

* * *

Os lugares de secretário geral e tesoureiro da F. P. F. passam a ser remunerados. Diz-se que Antero Trigo, que aliás tem feito bom lugar, continuará como secretário e que Francisco Retorta será o tesoureiro. E' uma boa escolha.

* * *

Bauer e Mermans, dois jogadores que recentemente vimos com muito agrado, estão na ordem do dia. Bauer parece capaz de ingresar no Nice, falando-se em 28 milhões. A Imprensa francesa não acredita que qualquer clube do seu país tenha dinheiro para tanto. Mas é bom recordar que o Nice foi ao país da «arvore das patacas»...

Mermans foi, consta, transferido para o Roma, da 2.ª Divisão italiana, por uns 640 contos.

Os clubes estrangeiros fazem destas loucuras e continuam a lamuriar-se...

* * *

O Barcelona parece estar disposto a vir a Portugal buscar alguns jogadores. Todos os anos se diz a mesma coisa... Parece uma «ofensiva» organizada. Mas é de prever que não obtenha exito. Só se levar os piores... De resto, não fariamos mais que corresponder ao que vem de lá. Os espanhois que na epoca passada vieram «reforçar» clubes portugueses já regressaram ou estão para regressar na quase totalidade. Fica um ou outro—como excepção...

* * *

A importação de elementos estrangeiros é sempre muito contingente. Em regra os bons ficam lá e vêm os fracos ou já tocados e gastos... Gasta-se com eles muito dinheiro inutilmente.

Diz-se que o Belenenses dispensou Marchiaro...

* * *

Ted Smith continua no Benfica. A direcção e o treinador chegaram a acordo.

Supõe-se que Alberto Augusto permanecerá mais um ano no Oriental, que na expressão feliz do seu presidente teve em 1950/951 uma «epoca de ouro».

Luta livre americana

amanhã, no Parque Mayer

Na sexta-feira, o Estádio Internacional, ao Parque Mayer, foi pequeno para reunir os milhares de entusiastas da luta livre americana que ali acorreram, para assistir ao inicio de uma extraordinária competição entre os mais famosos atletas naquela modalidade desportiva. E a primeira sessão constituiu um exito admiravel.

A sessão de amanhã promete, a todos os titulos, ser sensacional. O cartaz reune nomes de cujo valor, furia combativa e temperamento impetuoso, ninguém, por certo, põe em duvida. Assim, José Luis, o intrépido e agressivo campeão de Portugal e da Europa, defrontará o destemido e duro Mouchet; Flaviano, no cume da sua brilhante carreira, lutará com Jim Morian, considerada a mais estupenda revelação do ano, no país vizinho; Soria, o espantoso e elegante campeão oficial de Espanha, terá por adversário o rápido e corajoso Malheiro; Cabadas, cujo enorme poder de castigo provocou sensação na sessão anterior, defrontará o valoroso Jack Rocha, campeão de Portugal dos meios-médios; e Sepulveda, o «maldito da luta», pela sua furia perigosa e indomável, dará a réplica, em todos os terrenos, á grande esperança portuguesa: Lobo da Costa.

Em suma: cinco combates que vão provocar consecutivas emoções e o mais vibrante entusiasmo.

A luta entre Artur Dias, do Sporting, e Joaquim Branco, do Belenensse, teve sempre animação. No final dos 800 metros Artur Dias vencia apenas por um escasso metro e meio

ATLETISMO

O Sporting à frente dos regionais *de seniores*

Em provas de atletismo os «leões» continuam imbatíveis. Nestes regionais de seniores comandam já a competição com apreciável vantagem, apesar de campeonato não ter ainda findado.

Estamos na 2.ª ronda, faltando, portanto, disputar muitas provas, algumas das quais dificeis para o Sporting, mas tudo leva a crer que os «leões» com a equipa que possuem levem de vencida, mais uma vez, os campeonatos de seniores.

O Sporting quer, sem duvida, manter o seu palmarés do ano passado. Ganhar todos ou quase todos os campeonatos da modalidade. E' preciso ter, de facto, uma boa equipa para que se possa conseguir semelhante resultado.

Os atletas verde-rubros chamaram já a si uma quantidade apreciável de «récords» regionais ou nacionais, o que vem demonstrar plenamente a qualidade da sua representação.

Nestas rondas iniciais (sábado e domingo) os regionais de seniores foram bem disputados pelos atletas, que deram uma nota excelente do seu valor conseguindo, além de tudo, tempos óptimos nos 100 metros e novos máximos, nas estafetas 4×800 e 4×1.500 metros.

E' bem certo que os «tempos» da prova de velocidade pura foram beneficiados por dois factores—o vento que soprava forte e a «fuga» ao tiro por alguns dos melhores.

Mas, verdade se diga, isto não impede que se afirme que os «tempos» obtidos por Paquete, Rui Maia e Casimiro sejam considerados na medida justa. Exclua-se o vento e a arrancada fora de tempo, fica-nos, por certo, a noção de que aqueles atletas fizeram «tempos» á volta dos 10,6 s. e 10,7 s. mesmo 10,8 s. São ou não óptimas estas marcas?

Outras facetas desfes Regionais de Seniores são, sem duvida, as «marcas» de Luís Alcide, no triplo-salto—o homem que ficou a 6 cm. do seu «record» pessoal e nacional e os «tempos» da estafeta 4×200 metros obtidos pelos benfiquistas Casimiro, Paquete, Matos Fernandes e Eleutério. A média foi de 22,55, o que prova a categoria europeia desta estafeta.

O embate entre os «leões» e os «águias» é sempre emocionante, sejam quais forem as condições em que ambos lutem.

Os «encarnados» não começaram mal e deram-nos a impressão de que podem melhorar ainda muito, nas restantes jornadas que faltam.

O Sporting ao fim desta ronda tinha conquistado cinco títulos e 84 pontos. O Benfica obteve quatro títulos e 67 pontos, menos 17 pontos, o que não é grande desvantagem em provas de atletismo. Os belenenses não conquistaram títulos alguns e têm 17 pontos—precisamente a diferença que separa os «leões» dos «encarnados».

A organização nestas rondas teve deficiências, mas elas não foram de tão grande monta que possam, em boa verdade, sem ressentimentos de espécie alguma, prejudicar o andamento dos regionais de seniores.

* * *

Ao mesmo tempo que se disputavam estes campeonatos realizava-se o penfatlo de juniores. A vitória pertenceu ao benfiquista José Cruz, que obteve no final 1.871 pontos, contra 1.836 de Rui Pignatelli, do Sporting; 1.690 de Falcão Carvalho, do Benfica; 1.641 de Américo Fernandes, do Belenenses e 1.536 de José Galvão, do Benfica.

* * *

Nos Regionais Femininos, o Belenenses comanda o campeonato com 59 pontos e 4 títulos contra 37 pontos e dois títulos do Sporting.

Dinstinguiu-se nesta 2.ª ronda dos regionais a atleta Georgette Decarte que ganhou os 100 metros, 80 m. barreiras e comprimento.

* * *

No próximo sábado e domingo prosseguirão estes regionais de seniores e femininos, esperando-se que os atletas e o juri mantenham um nível elevado, correspondendo, assim, aos desejos daqueles que gostam da modalidade dos saltos, corridas e lançamentos.

JOSÉ BATALHA

TODOS OS DESPORTOS

Não se pode dizer que a jornada de ontem não tenha sido fértil em manifestações desportivas. Poucas vezes terá acontecido um segundo domingo de Julho manter em actividade praticantes de tantas modalidades. São os chamados «desportos de Verão» em pleno labor e outros, para os quais já vai sendo desejado o chamado «defeso». Num relance, vemos que tiveram motivos para fixar as suas atenções, os adeptos do andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, óquei em campo, natação, tiro a chumbo, voleibol, remo, esgrima e vela.

Nalgumas competições, o interesse foi escasso, mas noutras, como o atletismo, ciclismo, andebol, natação, remo e vela, os acontecimentos foram de vulto. Focado á parte o atletismo, é justo que ás outras modalidades dispensemos algumas referências.

* * *

O andebol teve ontem uma jornada de excepcional interesse, fazendo convergir todas as atenções sobre a vila de Pombal. Ali se efectuou um encontro suplementar do campeonato nacional, para fechar condignamente uma competição particularmente animada pela actuação do Sporting e do F. C. Porto. Oito dias antes, os «leões» haviam batido claramente os portuenses, alvoroçando os seus adeptos, que julgaram possivel a obtenção do titulo. Mas, não. O F. C. Porto continua a evendenciar superioridade, traduzida por 11 títulos conquistados em 13 campeonatos. E o Sporting perdeu ensejo de inscrever, pela primeira vez, o seu nome na lista dos campeões e valorizar o seu palmarés.

* * *

O ciclismo esteve na ordem do dia. Não porque a prova realizada se revestisse de grande importancia, dado que se tratava de uma corrida de cerca de 100 quilómetros, para amadores. As circunstancias actuais é que valorizam a competição. Os adeptos da modalidade quase se esquecem de que em Portugal se pratica o ciclismo. Concluidos que foram os campeonatos regionais caiu-se num marasmo confrangedor. Os domingos têm-se sucedido sem provas de interesse. Desta maneira, o 1.º Lisboa-Alpiarça não podia passar despercebido. A quase meia centena de concorrentes animou a prova. Os amadores foram briosos... como revela a média. E o Benfica esteve em evidência: triunfou um representante seu e por equipas também a vitória pertenceu ao clube dos «encarnados».

* * *

A pista do Algés e Dafundo voltou a animar-se. Um torneio promovido pela Federação Portuguesa de Natação, para disputa das taças «Azinhais dos Santos», «Henrique José Maria» e «Manuel Cardoso», pôs em actividade nadadores do Algés, Estoril, Adicense, Alhandra, Belenenses, Nacional e Pedrouços. A reunião decorreu com interesse, ainda que não haja que assinalar a queda de qualquer recorde. O Algés e Dafundo ficou á frente, com cinco pontos de vantagem do Estoril (50 contra 45); depois o Alhandra e o Belenenses (ambos com 26 pontos). E' uma ordem que não surpreende. Temos, no entanto, de convir que com representantes do Benfica e Sporting a jornada teria sido bem mais interessante. Os dois rivais bem podiam valorizar a natação!...

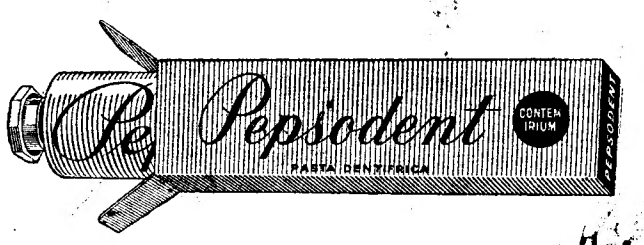
* * *

O remo atravessa periodo de grande animação. Em Lisboa disputaram-se as provas da 2.ª jornada dos campeonatos regionais de velocidade. Mas, as atenções gerais foram para Aveiro, onde se reuniram equipas do Caminhense, do «Galitos», do S. C. Porto, do Ginásio Figueirense, da Naval 1.º de Maio e da Mocidade Portuguesa, de Viana do Castelo. Com um lote tão valoroso de concorrentes a reunião tinha de interessar, fatalmente.

Os «Galitos», com quatro primeiros lugares em oito provas esteve em plano de muita evidência. O Caminhense, o Ginásio Figueirense (2) com triunfos nas restantes provas, também se salientaram.

"Ela tem os dentes mais *brancos* que se possa imaginar"

O seu segrêdo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentifrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "pelicula" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparavel.



O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM *Irium*

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP. PS. 606

Campeonato Mundial de Hockey em Patins de 1951

AGRADECIMENTO

Por ser muito elevado o numero de manifestações de apoio, confiança e carinho que foram dirigidas á equipa nacional durante a sua permanencia em Barcelona, a Federação Portuguesa de Patinagem recorre a este meio para testemunhar ás pessoas que tiveram essa gentil iniciativa o reconhecimento sincero de todos os jogadores e dirigentes.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado director do Instituto de Criminologia de Coimbra o professor de Direito dr. Eduardo Correia.

///

No contrato de concessão de todas as linhas férreas á C. P. outorgaram, por parte do Governo o ministro das Comunicações e por parte da Companhia o eng. Pinto Osório e general Raul Esteves.

///

Sobre a base de 100 (Junho de 1949) o indice médio das rendas das habitações com electricidade, em Lisboa, ficou no mês de Maio em 120,6; estava em Dezembro passado em 116,8.

///

O ananás de S. Miguel, que, como se sabe, reentrou no mercado de Londres, com boa categoria, está a ser prejudicado pelo ananás da Africa do Sul, inferior na qualidade e no preço.

///

No tribunal de Sintra e pela segunda vez, vão á praça, dentro de dias, numa acção vinda do Porto, nada menos do que 9 pares de sapatos que valem 983$25.

///

Os «Carregadores Açorianos» adquiriram em Espanha dois navios de 2.500 toneladas; passam a chamar-se «Sete Cidades» e «Lagoa», e servirão a carreira do Norte da Europa.

///

Segundo uma notícia do estrangeiro, pensa-se em criar em Bogotá (Columbia) uma fábrica de vidros, com participação de capitais portugueses.

O estado de algumas ruas

do Bairro Alto

Há alguns meses que o Bairro Alto parece um campo de batalha, com trincheiras abertas em todas as ruas e travessas, para as Companhias Reunidas renovarem toda a sua rede de distribuição de corrente eléctrica. Sucede, porém, que a morosidade com que decorrem os trabalhos transformou algumas ruas em verdadeiro suplício para os seus moradores, pois o movimento dos automoveis, que se faz com deficiências, põe em perigo os transeuntes, porque as pedras soltas são atiradas, a cada momento, pelos pneus e pelas nuvens de poeira que se conservam no ar todo o dia e toda a noite.

A mais castigada tem sido, há duas semanas, a Rua do Diário de Noticias, no ultimo quarteirão. Apesar de já terem sido colocados ali os cabos, taparam os buracos e deixaram-na sem os passeios calcetados e cheia de terra e pedras, e com uma chapa de ferro que, colocada no chão, faz um barulho infernal durante o dia e a noite, sempre que ali passa um automovel.

Não poderia a Companhia mandar acabar aquela obra rapidamente?

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Super-Powered Emerson Radio

PORTATEIS, PILHAS E CORRENTE

Distribuidores:
COSTA & BRITO, LDA.
R. da Conceição, 35-1.º Dt.º—Lisboa
Chegaram pilhas de origem para renovações

PASTA MEDICINAL Couto

EVITA estomatites

TRATA doenças da bôca

O preço da fruta está a causar *diàriamente* a deterioração de algumas toneladas

A carestia da fruta que, a todo o transe se pretende manter, sem proveito nem para o publico, nem para o comércio, nem para a economia do País, continua na ordem do dia.

Devemos dizer, em abono da verdade, que o sr. ministro da Economia assim que tomou conta da pasta, teve, como primeira preparação, solucionar este problema, mas as pessoas a quem foi confiada essa missão não têm sabido corresponder aos desejos do sr. dr. Ulisses Cortês.

Durante a semana finda têm ficado por vender no Mercado Abastecedor de Frutas 4.000 a 5.000 cabazes de fruta diversa. Ficam também diariamente 200 a 300 cabazes de fruta deteriorada e imprópria para consumo. Chegaram a oferecer cabazes de damascos, ameixas, figos, cerejas, etc., a 10$00, e ninguém os quis!

Chega a confranger ver estragar toneladas de fruta, quando o publico a poderia adquirir a preços razoáveis.

Como solucionar este problema? Autorizando todos os vendedores ambulantes, com licença ou sem ela, a poderem vender frutas em todos os pontos da cidade, como se fez, quando foi ministro o sr. engenheiro Daniel Barbosa.

O Grémio dos Produtores de Frutas de Vila Franca, que tomou conta dos postos da Junta, podia também ter uma acção mais benéfica para o publico apresentando boa fruta e a preços baixos, pois ninguém melhor de que aquele organismo o poderia fazer.

Se tal se não fizer, o produtor acabará por se desinteressar de mandar fruta para Lisboa, visto que, além do trabalho e dos encargos que tem com o envio da fruta para Lisboa, vê com desgosto que se deixa apodrecer a fruta sem qualquer proveito para o publico ou para ele. Este ano, a Natureza quis prodigalizar-nos com a abundancia de fruta, mas o publico não se tem apercebido de tal. Quem tem estado de parabens são os bichos do Jardim Zoológico que têm tido fruta em abundancia e de todas as qualidades...

No entanto, quem percorrer com a vista os preços das frutas expostas nos estabelecimentos de venda e até nos postos do Grémio dos Produtores de Fruta de Vila Franca de Xira fica com a impressão de que, este ano, foi de escassez de fruta e de que só os milionários a podem comprar.

Estamos certos de que, dada a gravidade do caso, o sr. ministro da Economia não deixará de tomar as providências que se impõem, tanto mais que se trata dum problema para o qual, desde a primeira hora, demonstrou o maior interesse, afirmando com desassombro que o preço da fruta era elevado.

O Grémio dos Produtores de Fruta de Vila Franca não defende nem o produtor, nem o publico, pois competia-lhe, pela função que tem, dar escoamento á fruta que se encontra no Mercado Abastecedor, fornecendo bem os postos que tem aumentando até o seu numero. Mas não tem sucedido assim.

Não teria sido mais util, ao pretender-se acábar com os vendedores ambulantes, que se lhes entregassem os postos de venda e que se criassem por toda a cidade, com a condição de que, se houvesse especulação, lhes seriam retirados? Se tal se tivesse feito não se deixavam estragar toneladas de fruta.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, recebemos um oficio, agradecendo «o assinalado relevo» que o nosso jornal deu á reportagem do 13.º Congresso da Camara de Comércio Internacional, a que presidiu, na sua qualidade de presidente da Delegação Nacional Portuguesa daquele organismo.

—Do sr. professor dr. Augusto Salazar Leite, novo presidente do Rotary Clube de Lisboa, recebemos, em nome da direcção, recentemente eleita, cumprimentos ao nosso jornal e agradecimentos pelo destaque dado ás reportagens das reuniões semanais do referido clube.

O balanço *diplomático* da legislatura francesa

(Continuação da 1.ª página)

piritual. Cedo, porém, a França se deu conta de que num Mundo em que o potencial e a dimensão punham em perigo os valores morais, a Europa só poderia guardar a sua personalidade e salvar a sua civilização unindo as suas forças. «A França, declarou na Assembleia Nacional Georges Bidault, é antes de tudo um país europeu. A nossa missão presente consiste em fazer da França a campeã da unidade europeia».

Foi por iniciativa sua, continuada pelo seu sucessor Robert Schuman, que o projecto da Assembleia Europeia, da dependência de organismos privados, se tornou um tema oficial de discussão entre governos. Foi inscrito na ordem do dia da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Cinco, em 25 de Outubro de 1948. Em Julho seguinte, a Assembleia Nacional foi teatro de um vasto debate sobre a organização do Conselho da Europa, que terminou pela votação com uma maioria de 423 votos do projecto de lei, convidando o governo «a tomar a urgente iniciativa de reunir uma Assembleia Europeia composta de representantes dos parlamentos», para estudar e propor planos tendentes a reforçar a união em todos os domínios das nações europeias, a fim de tornar possivel a redacção de uma «Constituição federal das nações democráticas da Europa». Este voto histórico mostrava a firme resolução do Parlamento francês de procurar uma «via de superação» num tempo em que as «soluções clássicas» pareciam de virtude esgotada. E, o que é de acentuar, a ideia europeia obteve uma maioria rara, pois ia da direita á extrema-esquerda socialista, cessando assim de ser o apanágio de qualquer «inteligência». As divergencias que surgiram a propósito da estrutura da organização europeia entre a França e o Inglaterra reflectem, no plano internacional, a diferença de vistas que cada um destes países professa em relação aos poderes do executivo e do legislativo. Resultou daqui uma flutuação da ideia do Conselho da Europa que a França superou com outra de carácter mais revolucionário e ao mesmo tempo mais prático: o «pool» industrial franco-alemão. Foi o Plano Schuman. O seu duplo objectivo era: servir de experiência a uma distribuição em comum da produção da Europa Ocidental e dar ás relações franco-alemãs uma base de estabilidade e confiança. Era a primeira experiência concreta de planificação europeia sob regime de livre consentimento.

«A Europa, diz Robert Schuman, não se fará de uma vez, nem por uma construção de conjunto. Far-se-á por meio de realizações concretas, criando uma solidariedade de facto».

Nos ultimos dias de Julho de 1950, a Assembleia Nacional debateu sériamente o «pool» carvão-aço, obtendo a iniciativa governamental uma franca maioria. Podemos dizer que a União Europeia e o Plano Schuman, inspirados pela mesma vontade de paz, correspondem aos votos da nação.

Durante a legislatura, numerosas visitas de homens de Estado firmaram e desenvolveram as relações da França com os seus aliados: primeiro com a Inglaterra, á qual está ligada por um tratado de aliança desde 1947: foram as viagens a Londres do presidente Auriol, de Pleven e de Schuman; em seguida, com os Estados Unidos e o Canadá, graças ás visitas do presidente, de Moch e Pleven—para falar apenas dos contactos mais recentes.

O futuro fará, pois, justiça a esta Assembleia, que ligou o seu nome a duas inovações internacionais das quais se pôde dizer que eram «actos de fé».

Não nos compete julgar aqui a obra realizada pela legislatura no plano nacional. Mas, na cena internacional, temos de reconhecer que se ligou a uma política que concilia ao mesmo tempo a vocação, os meios e os interesses da França.

ALBERT MOUSSET

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

DAVID J. LOPES

Participa aos seus clientes e amigos a abertura da sua nova organização

RELOJOARIA SOLORA, LDA.

Monogramas e relojoaria

(antiga casa dos monogramas A. C. Portela) RUA DE S. NICOLAU, 42

esperando que continuem a dispensar-lhe a preferência com que têm distinguido as suas anteriores organizações, o que reconhecido agradece.

A eleição p

(Continuação da 1.ª página)

io de apoio em que a propaganda contrária confia e ser-lhe-ia muito difícil bater-se sem ela, nos terrenos limpos e claros em que nos situámos.

A insistência, porém, resvala mais uma vez contra as declarações firmes e peremptórias de S. Ex.ª o almirante—declarações que todos os portugueses que nos acompanham perfilharam. *Não queremos, não aceitamos, não desejamos, quaisquer compromissos, entendimentos, ou formas de aparentamento, com grupos, partidos ou indivíduos inspirados ou guiados por uma potência estrangeira.*

E neste ponto vamos muito mais além da União Nacional, porque também *não aceitamos nem pactuamos com processos comunizantes de qualquer forma aparentados com o nazismo ou fascismo.* Não queremos o regresso á intranquilidade—e antes procuramos que á tranquilidade nas ruas corresponda também á tranquilidade das almas e o desafogo do espírito. Para isso procuramos e defendemos a concórdia de todos os portugueses, que não pode existir sem que a cada um seja reconhecido o direito de expor e defender as suas ideias e de contribuir para o bem comum.

Será mais difícil á propaganda contrária—e é essa a atitude que da sua parte aguardamos—demonstrar que há liberdades políticas fora do quadro da União Nacional; que a Constituição se cumpre; que não se recorre abusivamente ás leis de excepção; que foram perseguidos, reprimidos ou punidos os casos de imoralidade administrativa e governativa denunciados na Assembleia Nacional bem como outros que têm vindo ao conhecimento do publico; que os Bancos e sociedades anónimas em que o Estado se encontra interessado não têm sido abusivamente povoados por altas personalidades da situação, que auferem remunerações que excedem, em muitos casos, uma centena, os vencimentos do presidente da Republica; que para isso se violou a lei com despachos

A distribuição de prémios

aos concorrentes da VIII Exposição de Floricultura

Está constituido o juri para a classificação dos concorrentes á VIII Exposição de Floricultura, organizado pelo Municipio, Instituto Superior de Agronomia e Jardim Colonial, na Tapada da Ajuda. Constituem-no os srs. André Navarro que servirá de presidente, como representante do Instituto Superior de Agronomia; eng. Segismundo do Carmo Saldanha, pela Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas; eng. José de Orey, pelo Jardim Colonial, e eng. Pulido Garcia, pela Camara Municipal de Lisboa. O juri para a classificação dos trabalhos concorrente; ao concurso «Imagem da Flor» é constituido pelos srs. A. Carneiro Mendes, como representante do Grémio Português de Fotografia; Julio dos Santos, pela Sociedade Nacional de Belas Artes, e D. Julieta Ferrão, pela Camara Municipal de Lisboa, podendo servir de presidente o representante do Grémio Português de Fotografia.

O almirante Carney

partiu para Nápoles

LONDRES, 9.—O comandante-chefe da esquadra norte-americana no Mediterraneo e no Atlantico oriental, almirante Robert Carney, partiu hoje do aeroporto de Londres no seu avião particular, para Nápoles. O «Monte Olimpus», seu navio-almirante, aguarda-o naquele porto italiano.—(Reuter).

JORGE VI REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 9.—O rei Jorge VI, que tem estado a convalescer em Windsor durante as ultimas três semanas, regressou hoje ao palácio de Buckinghan em Londres. Consta ter beneficiado consideravelmente com a sua estadia em Windsor após o ataque de inflamação pulmonar catarral que sofreu. Durante esta semana receberá visitantes oficiais no palácio.—(R.).

TECNICO ARGENTINO EM LISBOA

Chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Heitor Guaykta, secretário Técnico do Instituto de Nutrição da Argentina, que, em missão oficial do Ministério de Saude Publica daquele país, vem estudar problemas relacionados com a alimentação e a nutrição em diferentes países europeus. Deve demorar-se cerca de uma semana em Portugal, onde se avistará com algumas entidades oficiais e visitará os principais organismos da especialidade.

LEIAM sempre fixe

esidencial

interpretativos injustificáveis; que não é verdade que já um deputado requereu que esses despachos lhe fossem fornecidos e não foi atendido; que não há funcionários dos organismos corporativos que tenham feito fortunas de proveniência inconfessável; que é enorme, em contrapartida, a carência económica da maior parte da população portuguesa—e muitos outros pontos que a nossa apresentará e desenvolverá.

E' por aqui que a propaganda contrária terá de enveredar—e não procurando estabelecer confusões impossíveis—se realmente pretende convencer, contra nós, o eleitorado nacional.

4—Na sessão de propaganda da Liga de 28 de Maio, á qual já não pertence nenhum dos iniciadores deste movimento, um orador da União Nacional pronunciou, segundo refere o «Diário de Notícias», estas palavras: «*A Pátria não está doente, só tem o anseio pelo futuro dos seus filhos e a preocupação pela hora internacional que passa. Há portugueses doentes, no Norte, é certo, mas para os curar bastará o médico da Policia. No Sul, uma cura de repouso e de silencio também restituirá a saude a alguns doentes*».

Que os portugueses que estão connosco, não protegidos pela sua ligação no Partido Unico, se não amedrontem. Mas meditem no que será a continuidade de um estado de coisas que em plena campanha de propaganda não consegue ocultar os sentimentos de violência que nestas palavras transparecem.

5—Para não alongar este comunicado não se esclarecem, por agora, outros passos menos teatrais da propaganda contrária. Serão comentados e respondidos nas sessões publicas de propaganda que estamos organizando, com energia que de forma alguma ofenderá as normas de correcção que desde o principio temos seguido.

6—Temos recebido de muitos pontos do País, por vezes de anónimos, contribuições espontaneas para ocorrer ás nossas despesas de propaganda. O nosso agradecimento é tanto mais caloroso quanto é certo não termos até agora solicitado essa subscrição. A verdade porém—e não há razão para a ocultar—é que as nossas dificuldades financeiras são tremendas e nos impedem de fazer com mais desembaraço muitas coisas que ainda há a fazer. São por isso bemvindas todas as contribuições que devem ser enviadas ao secretário da comissão organizadora da candidatura, se possivel em carta registada para a Rua de S. Julião, 48, 3.º andar».

A propaganda do candidato da União Nacional

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos as seguintes informações:

«Realiza-se hoje, em Castelo Branco, no salão de festas do Liceu Nuno Alvares, pelas 21 e 45, mais uma sessão de propaganda eleitoral em favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, que será presidida pelo sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa, e em que usarão da palavra o sr. António Maria Pinto Castelo Branco, e drs. Pedro Geraldes Cardoso, António Martins da Cruz e Monsenhor António dos Santos Carreto. Esta sessão é aguardada com grande entusiasmo em todo o distrito.

*

O sr. dr. Mário Madeira, governador-civil de Lisboa, e o sr. dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital da União Nacional de Lisboa, visitaram hoje, a vila de Azambuja, onde presidiram na Camara Municipal a uma importante reunião de preparação do próximo acto eleitoral. Ás 17 horas, visitaram também a vila de Alenquer, onde conferenciaram com as autoridades locais e verificaram o enorme entusiasmo que se regista em todo o distrito de Lisboa pelo candidato nacional sr. general Craveiro Lopes. A ambas as reuniões assistiram os membros das camaras respectivas e das juntas de freguesia do concelho, assim como as comissões concelhias e de freguesia da União Nacional.

*

Uma comissão de moradores do bairro de casas económicas da Caselas, de Lisboa, realiza na próxima sexta-feira, 13, pelas 21 e 30, na escola primária oficial do referido bairro, uma sessão de propaganda nacionalista, a que presidirá o sr. comandante Valente de Araujo. O sr. capitão Soares da Cunha também tomará parte na sessão.

*

Segundo comunicações recebidas no gabinete do sr. ministro do Ultramar, sabe-se que em Goa prossegue com grande entusiasmo a campanha eleitoral em favor do general Craveiro Lopes. Realizou-se ontem, na administração das Comunidades de Goa, uma sessão com larga assistência dos componentes das comunidades e juntas administrativas.

Estão marcadas sessões de propaganda para hoje, em Pondá: no dia 9, em Margão e Quepem; no dia 10, em Sanguem; e no dia 13, em Pangim; em data a designar realizar-se-ão três sessões no distrito de Damão e ainda em Chinchinin e Cocolim no concelho de Salsete, Bicholim, Bardez, Vasco da Gama, Canacona, Valpi e Pernem.

*

O governador de Timor, em telegrama de ontem, informa que também reina enorme entusiasmo naquela longinqua província, mormente em Dili. «Serão organizadas diversas sessões de propaganda na capital e nas sedes das circunscrições».

Cerca de 300 sumidades médicas de todo o Mundo vão reunir-se em Lisboa de 23 a 29 do corrente

Lisboa vai receber, dentro de dias, a visita de algumas das mais afamadas sumidades médicas de todo o Mundo—aqui atraídas por quatro iniciativas destinadas, por certo, a ter a maior repercussão nos circulos cientificos ligados ao estudo e ao exercicio da Medicina. A comunicação do facto foi hoje feita á Imprensa pelo sr. dr. Almerindo Lessa, que, para o efeito, convidou esta manhã os jornalistas a comparecer no Serviço de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis, que funciona sob a sua direcção.

O primeiro acontecimento que se anuncia é o IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue, a que preside o cientista francês dr. A. Tzanck, e que terá como secretário-geral o sr. dr. Almerindo Lessa, com a inscrição aberta a todos aqueles que se interessam pelas questões de Hematologia, Reanimação e de Transfusão Sanguinea, o congreso reunirá cerca de 300 delegados de vários países, desde as Filipinas ao Canadá, da Noruega á África do Sul. A importancia desta assembleia foi, aliás, reconhecida oficialmente por muitos governos, que apoiaram as respectivas representações e lhes concederam as maiores facilidades.

Simultaneamente com o congresso, efectuar-se-á a I Exposição Mundial de Sangue, que compreenderá a história, a evolução e o equipamento para transfusões de cada país ou de cada organismo privado, assim como quadros em que se exporá o recrutamento dos dadores, o funcionamento dos diferentes serviços, etc.

Nesta exposição, que se realiza no Instituto Superior Tecnico, figurarão todos os estabelecimentos sanitários do País e haverá uma curiosa demonstração de que o Serviço do Banco do hospital de S. José já existiu em 1640 e permitiu socorrer as feridas, por ocasião dos acontecimentos do dia 1 de Dezembro.

Também ali será instalado um laboratório de análises onde o publico poderá conhecer, em poucos minutos, o grupo sanguinico a que pertence e se o seu sangue está contaminado por doença grave.

O congresso, que se inaugúra no dia 23 do corrente, ás 10 e 30, consta de sessões de trabalhos, distribuidos conforme as secções. As linguas oficiais serão o inglês, o francês e o português.

Além do Congresso da Exposição, estão marcados para a mesma epoca o III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgencia, que se efectuará no hospital de S. José, haverá ainda um coloquio de Hermatologia Africana, cujos trabalhos se realizarão na Junta de Investigações Ultramarinas, no Palacio Bucnay.

Os trabalhos destas quatro manifestações cientificas, que principiam no dia 23, terminam em 29 do corrente.

A secretaria do Congresso funciona no Serviço de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis, no hospital de S. José.

Um almoço em honra do subsecretário da Economia do Governo espanhol

O ministro de Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, ofereceu hoje, no Avis Hotel, um almoço em homenagem ao subsecretário espanhol de Industria e Comércio, D. Tomás Suñer, e ao qual assistiram o ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês, os subsecretários de Estado do Comércio e Industria e da Agricultura, eng.os Jorge Jardim e Vitória Pereira; o embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco; o conselheiro de comércio da embaixada de Espanha, sr. Muñoz de Miguel, e os srs. conde de Tovar, dr. Vasco da Cunha, dr. Correia de Oliveira, dr. Henrique Viana e dr. Rui de Medina, e esposas. No final, e após troca de cordiais saudações, o sr. prof. Paulo Cunha fez entrega ao sr. D. Tomás Suñer das insignias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Industrial, com que o Governo português distinguiu o subsecretário espanhol de Industria e Comércio.

O FIM DA GUERRA

Os Governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França resolveram decretar o fim da guerra com a Alemanha Ocidental. A U. R. S. S. fizera o mesmo em relação á Alemanha Oriental. O bloco de Leste continua a considerar a Republica que tem a sua capital em Bonn como um país inimigo. Os signatários do pacto do Atlantico procedem de maneira idêntica em relação á Republica popular que tem a sua sede em Berlim.

Por quanto tempo vai prolongar-se esta situação paradoxal e lamentavel? O fim das hostilidades, em 8 de Maio de 1945, é seguido, a seis anos de distancia, da declaração oficial do termo da guerra iniciada em 1 de Setembro de 1939. Nesses seis anos, os vencedores deixaram desaparecer, no matagal das suas rivalidades, todos os vestigios de uma vitória duramente alcançada. Pior do que isso. Deixaram liquidar, inglóriamente, os motivos de solidariedade que ditaram as suas promessas de paz.

De momento, o problema alemão reduz-se, para as nações ocidentais, ao episódio transitório do rearmamento, e para a União Soviética a integração, mais ou menos disfarçada, da Alemanha Oriental no bloco soviético. O Mundo habituou-se a pagar, como um tributo devido a fatalidade, esta persistência suicida pelo preço dos holocaustos ciclicos que o sangram da sua melhor substancia.

Em Setembro do ano passado, na reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, que se realizou em Washington, o secretário de Estado, sr. Acheson, anunciou o próximo rearmamento da Alemanha Ocidental como uma realidade imediata. O chefe da diplomacia americana, como se verificou, esquecera-se de perguntar a opinião dos interessados, de consultar os aliados dos Estados Unidos e de conhecer o ponto de vista dos sovietes e dos seus satélites. Entre a reunião de Washington e a reunião de Bruxelas, foi possivel revelar o verdadeiro valor dessas incógnitas.

Os alemães mostraram-se divididos e, na sua maioria, manifestaram uma relutancia sintomática. A França, obrigada a fazer boa cara ao tempo ruim, concebeu, sob a designação de plano Pleven, uma terapeutica paralisante para a realização dos projectos de rearmamento alemão. A União Soviética, numa nota sóbria, anunciou que «não toleraria» esse rearmamento. O general Eisenhower, na primeira visita que fez á Europa, tirou as suas conclusões deste plebiscito, dizendo que não desejava integrar nas forças do seu comando contingentes que não estivessem decididos a lutar pela causa do Ocidente.

A diplomacia ocidental pôs precipitadamente na mesa a melhor carta do seu jogo na competição com os sovietes. Em Moscovo ficaram informados, melhor do que o fariam os seus serviços secretos, sobre as possibilidades reais de rearmar a Alemanha Ocidental, isto é, de dar um conteudo militar ao Pacto do Atlantico. Os dirigentes de Bonn descobriram o terreno ideal para fazerem valer as suas reivindicações.

Depois das primeiras tentativas imprudentes do chanceler Adenauer, que atrasaram o horário previsto para as negociações entre Bonn e Washington, o alto comissário MacCloy encarregou-se de consertar a loiça partida na euforia das efusões iniciais. A sua recente visita aos Estados Unidos, que durou mais de três semanas, serviu para rectificar as posições tomadas há dez meses, sob a pressão dos acontecimentos do Extremo Oriente.

Resta saber se, entretanto, desapareceram ou se atenuaram os obstáculos que levaram os países ocidentais a desistir, temporáriamente, do seu propósito. O chefe do Governo comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht declarou, há dias, que «o rearmamento da epublica Federal (Alemanha Ocidental) provocaria inevitavelmente uma nova guerra». Os preparativos feitos na Polónia e na Checoslováquia e a incorporação de algumas dezenas de jovens alemães na Policia do povo significam que aquela afirmação, feita por uma personalidade da inteira confiança dos sovietes, está longe de ser uma ameaça destituida de sentido.

O representante da França na conferência dos suplentes, Hervé Alphand, falando aos jornalistas sobre o tema escaldante do rearmamento, depois do malogro daquela conferência, disse o seguinte: «A França continua a opor-se a qualquer participação directa de contingentes alemães, sob a forma de um exército alemão independente, com comando próprio e equipamento pesado».

Amanhã será enviado aos governos interessados o primeiro relatório das conversações preliminares, que se iniciaram em Bonn e prosseguiram em Washington, e nas quais o alto comissário americano, MacCloy, desempenhou o principal papel. Na expressão do sr. Alphand, trata-se de uma verdadeira «revolução» e as revoluções não se fazem em dias, nem mesmo em semanas.

Segundo o sr. Schuster, representante dos Estados Unidos na Baviera, as informações levadas a Washington pelo alto comissário, MacCloy, «foram recebidas de forma positiva e sem reservas pelos dirigentes americanos». Essas informações resumem a tese alemã sobre o rearmamento a qual aparece assim traduzida pelo correspondente em Berlim do «Journal de Genève»: «Os alemães querem que a sua participação no futuro exército europeu seja constituida por um exército alemão o qual terá armamento e equipamento idênticos aos que têm os outros países, incluindo o material pesado e ultrapesado. Esse exército (alemão), constituido por um numero de divisões, a discutir, terá um estado maior privativo e um representante no Q. G. de Fontainebleau».

Tais são as realidades que dominam o debate internacional na altura em que os vencedores da ultima guerra resolveram considerá-la terminada pelo que diz respeito á Alemanha Ocidental.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,4; minima, 16°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,8; minima, 16°,3.*

Canetas, lapiseiras e esferográficas
de todas as marcas e para todos os preços. Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

A «SAGRES» PARTIU HOJE

em viagem de novos cadetes para as ilhas e para Marrocos

Sob o comando do sr. capitão-tenente Santiago da Silva Ponce, largou esta tarde do Tejo o navio-escola «Sagres», a bordo do qual seguiram em viagem de instrução 27 novos cadetes da Armada.

Antes da partida esteve a bordo a despedir-se da oficialidade e a desejar feliz viagem o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente da Armada.

A «Sagres» visitará sucessivamente os arquipelagos da Madeira, dos Açores e de Cabo Verde, o porto de Ceuta, no protectorado espanhol de Marrocos, e a base naval inglesa de Gibraltar, após o que regressará ao Tejo.

JOSE' J. PIRES POTTE

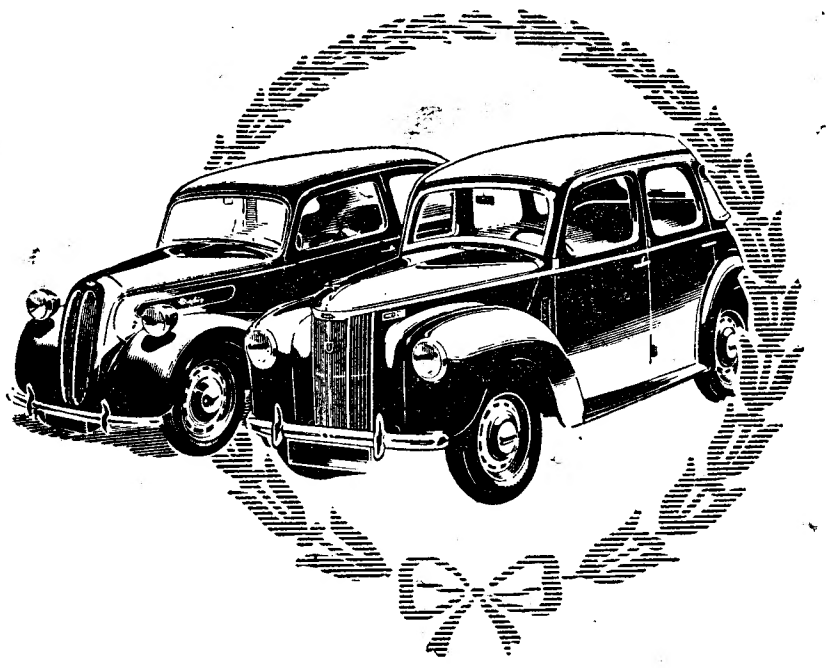
Ex-empregado da firma I. WAKMAN, LDA. tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes que a partir da presente data faz parte da firma

RELOJOARIA SOLORA, LDA.
Monogramas e relojoaria
(antiga casa dos monogramas A. C. Portela) R. DE S. NICOLAU, 42

onde passará a aguardar as v/ prezadas ordens para os artigos de relojoaria e monogramas

Não há verdadeira felicidade
senão aquela que se dá
Ofereça joias da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

2 carros famosos apoiados pelo serviço Ford



ANGLIA·PREFECT

Os carros utilitários perfeitos

ANDAM MUITO
GASTAM POUCO
DURAM MAIS
CUSTAM MENOS

Ford Lusitana e seus concessionários em todo o País

FULMINANTES ANTI-CORROSIVOS

«NEROXIN»

T. ROTWEILL

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA

Balas de calibre 22 L-R e short
» » » 6,35
» Velodog
» 6 mm.

A. M. SILVA

Rua da Betesga, n.º 1 — Lisboa — Telef. 3 1313/14

Sempre as mais recentes novidades de

ARMAS — MUNIÇÕES — ARTIGOS PARA CAÇADORES E PESCADORES

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

friccione o seu corpo com

NIVEA

O Creme que proteje a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39
LISBOA

Hidro-Eléctrica do Zêzere

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, 24
LISBOA

Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os Senhores Accionistas da Hidro-Eléctrica do Zêzere a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, Avenida Sidónio Pais, n.º 24, 2.º, em Lisboa, no próximo dia 24 de Julho, pelas 11 horas, a fim de:

1.º—Deliberar sobre a alteração do disposto no art. 4.º do pacto social, em termos de promover o aumento do capital social;

2.º—Deliberar sobre a emissão de obrigações.

Lisboa, 6 de Julho de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

a) *António de Aguiar Bragança*

ás industrias...

MINEIRAS·CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS·PORTOS·CAL HIDRÁULICA CERÂMICA·QUÍMICA, ETC.

Compre em Portugal, com garantia de rendimento, peças em aço especial, de substituição, para as suas máquinas de produção

Maxilas e peças de desgaste para britadeiras • Conraças, Sectores, Rolos e Cilindros para moinhos • Peças para escavadoras e dragas. Peças em aço refractário, para fornos • muflas, etc. Cilindros para galgas de cerâmica. Peças para malaxadores, etc.

DESCONTOS AOS IMPORTADORES REVENDEDORES

LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANALISES
CONSULTE OS NOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ENTREGAS RÁPIDAS

ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)

• FÁBRICA VULCANO E COLARES (encorp. em 1945)
FÁBRICAS EM LISBOA E VENDA NOVA (AMADORA)
SÉDE: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 9 - TELEF. 3 1710 - 3 1718 - 3 1719 - LISBOA
FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 24-5.º - TELEF. 8 4771 - PORTO

A

— NA SUA COSINHA FAZ FALTA...UMA BALANÇA

INCA

RIGOROSA ELEGANTE PRÁTICA BARATA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

Á VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO

"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

PARA NEW YORK

EM 6 DE AGOSTO E 11 DE SETEMBRO

para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA

em 19 de Julho e 23 de Agosto

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

EXCURSOES

Autocarros CAPRISTANOS
Organização de
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
24 de Junho
8 e 15 de Julho
A' ENCANTADORA ILHA BERLENCA
com almoço caracteristico
TRANSPORTE DE PENICHE A' BERLENGA
em novo e óptimo barco próprio para este fim
12 e 13 de Julho
A FÁTIMA, por Santarém, Castelo do Bode, Batalha e Nazaré
—— INFORMAÇÕES ——
Secção de Turismo da EMPRESA CAPRISTANOS, R. Martim Moniz, 51
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
Rua Capelo, 4

EXCURSÃO DA C. P.
DOMINGO, 15 DE JULHO
CURIA
ESC. 130$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

CALDAS DA RAINHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ e S. MARTINHO DO PORTO
Comboio e autocarro ESC. 77$50
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação ás 0-15.

CALDAS DA RAINHA, PENICHE e ÓBIDOS
Comboio e autocarro ESC. 75$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação, ás 0-15.

DOMINGO, 15
Excursão da C. P. a
Santarem
DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO ACADÉMICA
PICARIA SENSACIONAL
Esc. 40$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» e «WAGONS-LITS»

TECIDOS E PEGAMOIDES para estofos de automóveis e todos os artigos de Estofador-Decorador.—O maior sortido aos melhores preços
CONFORTO DO LAR
RUA D. DUARTE, 2, 2.º
(antiga R. Fanqueiros) Tel. 34830
Enviam-se amostras para a província.

A semana do contribuinte

9 de Julho de 1951

IMPOSTO PROFISSIONAL

(Empregados por conta de outrem)

(Continuação)

Declarações dos empregados

Os contribuintes de imposto profissional—empregados por conta de outrem, quando percebam vencimentos anuais, compreendido o valor da alimentação e aposentadoria, que anualmente sejam *superiores* aos limites de isenção, ficam obrigados a apresentar na secção de finanças do concelho ou bairro *onde residam*, uma declaração, confirmada pela entidade de conta de quem prestem os seus serviços (art.º 66.º do decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929).

Esta declaração é apresentada no mês de *Julho* de cada ano, não havendo obrigação de a renovar enquanto se não der alteração em qualquer das suas indicações (§ unico do referido art.º 66.º e art.º 5.º do decreto-lei n.º 25:300, de 6 de Maio de 1935). A declaração, quando obrigatòriamente renovada, é apresentada no mês de *Julho* para produzir efeitos no ano seguinte, mesmo em relação ao tempo anteriormente decorrido. Porém se os interessados assim o solicitarem, poderão tais declarações ser apresentadas antes desse prazo, afim de serem tomadas em consideração desde logo (art.º 7.º do decreto-lei n.º 31:948, de 1 de Abril de 1942).

Porém, se as declarações forem apresentadas *fora do prazo (Julho)*, mas *voluntariamente*, serão aceites e não se verificará a aplicação de qualquer multa, em virtude de lhe ser aplicada a doutrina do despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 4 de Dezembro de 1946 (do despacho do ministro das Finanças, de 7 de Janeiro de 1947).

(Continua)

Declarações das entidades patronais

As entidades que têm por sua conta empregados ficam igualmente obrigadas a apresentar, no *mês de Julho de cada ano* na secção de finanças do concelho ou bairro onde *têm a sua sede*, uma nota dos empregados sujeitos ao imposto da qual constem as suas residências, concelho onde prestem serviço e *vencimentos*, não carecendo de renova-la enquanto se não der qualquer alteração (art.º 67.º do decreto n.º 16:731 e art.º 17.º do decreto-lei n. 31:128, de 5 de Fevereiro de 1941 e acordão de 20 de Janeiro de 1937, publicado no Diário do Governo n.º 109, de 12 de Maio de 1937).

Na declaração a que é obrigada, a entidade patronal *não tem que participar a importancia das horas extraordinárias pagas* a cada um dos seus empregdos (unicamente os vencimentos anuais, compreendidas a alimentação e aposentadoria) mas sim estes é que devem fazer essa declaração (do Acordão de 16 de Fevereiro de 1944, publicado no Diário do Governo n.º 95, de 25 de Abril de 1944).

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

A Estação de Serviço «GENERAL MOTORS»

inaugurada no Norte do País é a melhor da Península e uma das mais completas da Europa

PORTO, 8.

A IMPORTANTE FIRMA do Comércio automobilistico nortenho, A. Moreira d'Almeida & C.ª, tomou a arrojada iniciativa de construir na mais ampla e movimentada artéria de Vila Nova de Gaia, a Avenida Marechal Carmona, uma nova Estação de Serviço, obra verdadeiramente grandiosa no seu género, que pode considerar-se, sem favor, a melhor da Peninsula e uma das mais completas da Europa.

A solene inauguração daquela Estação de Serviço, realizada, ontem, ao fim da tarde, teve por tal motivo brilhante relevo e constituiu acontecimento de vulto no meio automobilistico.

O amplo salão principal do vasto imovel encontrava-se lindamente decorado com arbustos e flores. Foi ali que o sr. António Moreira de Almeida, director da firma proprietária, recebeu com requintada gentileza, as entidades oficiais á frente das quais se viam Sua Ex.ª rev.ma o sr. bispo do Porto, o chefe do Distrito e o general comandante da 1.ª Região Militar. Estavam ainda presentes o presidente da Camara de Gaia, comandantes de regimentos da guarnição, do comando da Policia de Segurança Publica, directores do Automóvel Clube, o sr. R. Dunn, director da General Motors com Estradas, Obras Publicas, representantes do presidente do municipio portuense e do director-geral da Alfandega do Porto, reitor da Universidade, directores das Faculdades, cônsules dos Estados-Unidos, da Inglaterra e doutros países, delegados do I. N. T. P., da Intendência Geral, do S. N. I., directores das Associações Comercial e Industrial, chefe do Departamento Maritimo, Junta Autonoma dos Portos, o sr. R. Dunn, drector da General Motors com outros funcionários daquela organização, director-secretário do Grémio dos Importadores de Automoveis, e numerosas pessoas de representação e destaque nos meios bancário, industrial e comercial.

Depois do prelado da diocese, D. Agostinho de Jesus e Sousa, ter procedido á bênção solene do edificio, o chefe do Distrito, dr. Braga da Cruz cortou a fita simbólica que com as cores nacionais se estendia á entrada do salão principal. As autoridades e convidados acompanhados pelo sr. A. Moreira de Almeida visitaram então, vivamente interessados, as diferentes secções onde o sentido prático da técnica moderna, aparece admiravelmente servido pela mais completa maquinaria. Todas as inovações e aperfeiçoamentos exigidos para esta espécie de edificações foram introduzidos na construção da nova Estação de Serviço que ocupa uma área de 3.600 metros quadrados, sendo no entanto a superficie total do terreno de 7.000 metros quadrados, destinado á instalação de mais secções e ampliação de outras.

A fachada, de linhas arquitectónicas harmoniosas, é dominada pelas letras gigantescas do distintivo da General Motors—GM—, lendo-se a seguir os nomes das conhecidas marcas *Cadillac, Chevrolet, Pontiac, Vauxhall, Bedford* e *G. M. C.*

A larga porta de acesso é ladeada por um «stand» de exposição onde os olhos ficam presos em alguns dos ultimos modelos, e como complemento indispensável lá está também um «stand» de venda de peças. Escritórios perfeitamente montados; uma secção de controle, impecavel para que nada falhe na complexa organização; o gabinete do gerente, uma sala de espera, a secção administrativa, a recepção, etc, completam a parte burocrática.

Segue-se a parte técnica, na qual surgem em ordenada sequência as secções de ferramenteiro, mecanica, estofador, armazem de acessórios, lavagem, lubrificação, afinação de travões, electricista, secção de experiências e diagnóstico, etc.

Os convidados demoraram-se em cada uma destas secções a examinar atentamente as modernas máquinas que asseguram uma inultrapassavel eficiência técnica. Assim na secção de «testes» há aparelhagem ainda desconhecida no nosso país, como os experimentadores de bobinas, condensadores, velas, uma máquina de verificação de direcções, delicada e engenhosa, produto do acreditado fabricante «Bean». Na secção de lavagem e lubrificação há quatro elevadores do mais perfeito que se fabrica, de força variada até 14 toneladas. Nesta secção chama ainda a atenção uma potentissima máquina, de curiosas caracteristicas, que pode efectuar a limpeza mais rigorosa, sem que a mais pequena particula de lama fique, como é vulgar, ressequida e presa nos intersticios dos «chassis». Das mais completas a secção de mecanica. Máquinas para tudo. Reparação e afinação de motores, caixas de velocidades e diferenciais, e um serviço especial de rectificação de cilindros, «polles», cravações mecanicas, etc., servido por uma prensa hidraulica de 60 toneladas. A salientar, também, uma secção especial de lavagem de peças com maquinismos modernos e ferramental de precisão. Neste magnifico conjunto ainda sobressaem as oficinas de chapeiro com serviços de soldadura a autogénio e electrogénio e todo o material para endireitar carrocerias e «chassis»; as secções de pintura servidas por aparelhagem eléctrica, as secções de estofador e de electricidade, onde além de todas as reparações concernentes, tem de notar-se o sistema de carga de baterias, focagem de farois por célula foto-eléctrica, e um banco para ensaio de «chassis» e motores.

Procurou-se além disso rodear o pessoal de todo o conforto possivel e cuidada higiene. Para tal fim, dotou-se a Estação de Serviço com um bem apetrechado posto de socorros, um refeitório equipado com fogões eléctricos, vestiários, lavabos, etc.

Trata-se indiscutivelmente de uma obra grandiosa que deixa no visitante uma inesquecível impressão de beleza e apuro técnico. Tudo no vasto imovel obedece a um cuidadoso arrumo e inteligente distribuição. E a luz que lá do alto domina alegremente através de amplas cupulas envidraçadas todo o edificio é o seu mais brilhante complemento, dando ás coisas uma nota viva e airosa.

Finda a visita, foi servida aos convidados uma taça de champanhe na sala de recepção. Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. António Moreira de Almeida que começou por aludir á iniciativa salientando os seus objectivos. Tratou da expansão do automobilismo que na nova Estação de Serviço encontrará a mais eficiente assistência. Terminou no meio de calorosos aplausos, agradecendo ás entidades presentes e ao presidente do municipio gaiense o muito carinho dispensado, tendo também palavras de saudação para a General Motors, representada pelo sr. R. Dunn. Seguiu-se o sr. António Marques Gomes, da direcção do Grémio dos Importadores de Automóveis, que teve palavras de enaltecimento para o arrojado empreendimento, cuja oportunidade salientou. Fez ainda judiciosas considerações sobre o auxilio que deve ser prestado a iniciativas sérias como esta. As suas ultimas palavras foram para saudar efusivamente o sr. António Moreira de Almeida pelo que recebeu fartos aplausos. O sr. R. Dunn encerrou os brindes maifestando o seu apreço por tão importante realização.

Hoje, a nova Estação de Serviço, que tem como gerente o conhecido técnico sr. Garcia da Fonseca, foi visitada por milhares de pessoas.

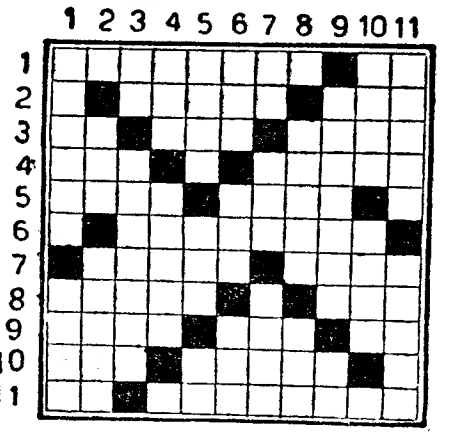
O governador-civil do Porto corta a fita simbólica, inaugurando a nova Estação de Serviço

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3163



HORIZONTAIS: 1—Poeta grego que foi o criador do género bucólico. Simbolo quimico do gálio. 2—Plantação de castanheiros. Utensilios domésticos. 3—Simbolo quimico do bário. Gracejou. Possuis. 4—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. A que lugar. 5—Uma das partes do Mundo. Catafalco. 6—Verdasca. 7—Ofendia. Moedas japoneses. 8—Acudir. Santo. 9—Grande cão de fila. Ofereces. Lingua antiganente falada no Sul do Loire. 10—Pátria. Antigo manto dos gregos. 11—Carta de jogar. Cidade da Sicilia, onde nasceu Arquimedes.

VERTICAIS: 1—Judeu da tribo de Neptali, celebre pela sua piedade. Rodeia de valas. 2—Preposição e artigo (pl.). Alocuções. 3—Artigo definido. Igualar. 4—Colorido. Do ar. 5—Desmoronava-se. Mofar. Letra grega. 6—Pau ferro. Freguesia do concelho de Condeixa. Distribuir as cartas para jogar. 7—Porco. Pega. Guarda segredo, 8—Tive tosse. Textualmente. 9—Lares. Alternativa. 10—Cidade da Bélgica. Enano. 11—Queimes. Parceira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3162

HORIZONTAIS: 1—Genebra. 2—Em. Loura. Ri. 3—Major. Almas. 4—Eu. Sargo. Má. 5—Arc. Sua. Dão. 6—Iam. Mar. 7—Valer. Bania. 8—Acate. Altar. 9—Reparte. 10—A's Ló. Ré. Im. 11—Formosa.

VERTICAIS: 1—Sêmea. Vagar. 2—Mauriac. 3—Calar. 4—Elos. Metelo. 5—Noras. Repor. 6—Eu. Rum. 7—Braga. Barro. 8—Ralo. Maltês. 9—Dante. 10—Ramaria. 11—Visão. Arame.

GILETS

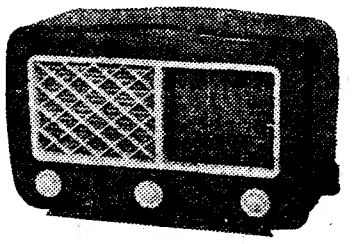
CASACOS SOLTOS

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

LUXORITA



Mod. 355 W—Para corrente alterna
Mod. 355 L—Para corrente alterna e contínua.

O aparelho de rádio mais procurado pela sua qualidade superior aliada á mais bela apresentação.

Muita simplicidade.
Poderoso na captação.
Primoroso de tonalidade.

Esc. 1.990$00

TOSCANO

OCULISTA

Ponto de reunião do nosso mundo elegante

As mais recentes novidades ao serviço da optica

Tudo para fotografia

Rua da Assunção, 90-Telef. 22911-LISBOA

RADIOMOBILE

His Master's Voice

Chegou uma remessa dos NOVOS MODELOS

4102 — 12 volts
4103 — 6 volts } **2.600$00**

Recepção maravilhosa. Sonoridade de Beleza e volume inexcediveis. Superheterodyno com 2,5 Watts de saida. Sintonização automática. Adaptaveis a todos os carros europeus ou americanos

RADIOMOBILE

O RÁDIO DO
ROLLS ROYCE

DISTRIBUIDORES: Valentim de Carvalho, Ltd.ª
Rua Nova do Almada, 95-99

FAÇA A BARBA A SÊCO
DE MANHÃ E À NOITE
SEM
SOFRIMENTO

COM A MAIS
EFICAZ
MÁQUINA
ELÉCTRICA

PHILIPS

PHILISHAVE

À VENDA NOS AGENTES PHILIPS

MONROE

AMORTECEDORES
HIDRAULICOS
DE TUBO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA
D.5

Vermiculita Portuguesa, L.da

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 3 de Julho de 1951, exarada a fls. 18 do L.º 1.306 de notas do 6.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. Cornélio da Silva, foi constituída entre o Dr. Julio Maños Rovira e Eugénio Gonzalez Alvarez, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada a qual se regerá pelas disposições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «Vermiculita Portuguesa, Ld.ª», fica tendo a sua sede, provisóriamente, na Rua Rodrigues da Fonseca, n.º 70, 1.º Dt.º, desta cidade, durará por tempo indeterminado, com início nesta data, e é seu objecto o fabrico e venda e exploração do produto químico vermiculite e mais produtos análogos e laboração de materiais isoladores, com terras micácias, tais como biolites,—ou outro ramo legalmente permitido.

2.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, sendo de sessenta mil escudos a quota do sócio Doutor Julio Maños Rovira e de quarenta mil escudos a do sócio Eugénio Gonzalez Alvarez.

3.º—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital e os suprimentos á sociedade, quando ela deles carecer, poderão ser feitos por qualquer dos sócios, nas condições em que acordarem.

4.º—A gerência social, dispensada de caução e sem remuneração, compete a ambos os sócios, podendo qualquer deles, indistintamente, representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, e em todos os seus actos e contratos; mas fica-lhes expressamente vedado assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, todos os documentos estranhos aos negócios sociais.

5.º—Os balanços serão dados anualmente com referência a trinta e um de Dezembro; e os lucros liquidos neles apurados, depois de deduzida a percentagem não inferior a cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

6.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a dissolução, ambos os sócios serão liquidatários e procederão á liquidação e partilha de harmonia com os seus direitos ou pela forma em que, entre si, acordarem.

7.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os respectivos herdeiros ou representante legal ocuparão na sociedade, o lugar e posição que o falecido ou interdito nela tinha, devendo, porém, os herdeiros ser representados só por um á sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa.

8.º—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, endereçadas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, salvos os casos para que a lei prescreva outros prazos e formalidades.

9.º—No omisso observar-se-ão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios devidamente tomadas.

Lisboa, 6 de Julho de 1951.

O Ajud. do Notário Dr. Cornélio da Silva
José R. Andrade Neves

Restaurante «A MARISQUEIRA»

CASCAIS — Tel. 234

Serviço de almoços e jantares a preço fixo e á lista. Recebem-se comensais. Sala privativa. GELADOS ALPINA, os melhores entre os melhores.

A gerência agradece a visita.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 9: «A Herdeira», com Montgomery Clift e Olivia de Havilland; 3.ª feira, 10: «Retrato de um Assassino», com Erich Von-Stroheim e Maria Montez, e Actualidades Francesas; 4.ª feira, 11: «A Rua da Aventura», com George Raft e Marilyn Maxwell, e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 12: *De tarde e á noite*—«O Amor de um Vencido», com John Garfield e Micheline Prelle; 6.ª feira 13: «Dupla Traição», com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo, e Universal News; Sabado, 14: «Tragico Amanhecer», com John Mills e Hellen Cherry; Domingo, 15: «Estranha Encomenda», com Jeffrey Lynn e Martha Scott. De tarde: Desenhos coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante—Todas as noites: BAILE.

4 Orquestras
ROMAN JACOWLEW
INTERNACIONAL
TONY AMARAL
e ASES DO RITMO

PRAIA DA ROCHA

á frente de todas as praias
GRANDE HOTEL DA ROCHA

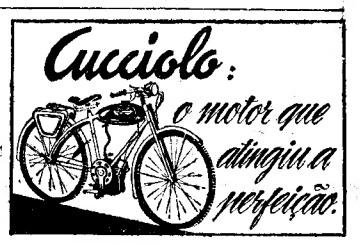
á frente da Praia da Rocha e aberto todo o ano, porque na Praia da Rocha «de Santo António a S. Martinho é sempre Verão» e «de S. Martinho a Santo António nunca ha Inverno». Três vias—C. T. T. e uma basta para assegurar a sua marcação.

FATIMA

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

Tem automóvel?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camião por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Baião, Telef. 50380.



Sociedade Geral

Para: Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)

o navio-motor «ALCOBAÇA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 9 a 13 de Julho

Para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal)

o navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

VITIMA DE ATROPELAMENTO—Faleceu no Hospital de S. José, Olimpio de Jesus, de 17 anos, sapateiro, residente na Rua Castelo Branco Saraiva, Vila Celeste, 9, que foi atropelado, na Parede, por um automóvel.

VENENO QUE MATA—Morreu no Hospital de S. José Isaura da Conceição Duarte, de 15 anos, Rua das Aguas Livres, 456, r/c, que tomou por engano uma droga venenosa.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. André Du Mortier director dos serviços financeiros dos Ateliers de Constructions Electriques, de Cherleroi, faz uma conferência no Instituto Comercial, falando sobre «Les tendances modernes de la comptabilité industrielle». Foram convidados a assistir o sr. ministro da Educação Nacional e o sr. ministro da Bélgica.

—Por iniciativa do Círculo dos Amigos da India, o sr. arcebispo de Cízico, D. Manuel Fereira da Silva, faz hoje, ás 21,30, na Sociedade de Geografia de Lisboa uma conferência, subordinada ao titulo «A India Portuguesa e o espirito cristão do seu povo». O conferente viveu alguns anos na India Portuguesa, como bispo auxiliar do Patriarcado das Indias.

PASSEIO NOCTURNO A' BARRA

No dia 2 de Agosto, o Clube Operário de Futebol organiza um passeio fluvial nocturno á barra, no vapor «Lisborense», que largará do cais da Ribeira Nova ás 21 e 30. Haverá serviço de bufete e o passeio será abrilhantado por uma orquestra.

A região de Pinhel

esteve sob violenta tempestade

PINHEL, 8—Esta região esteve ontem, durante mais de duas horas, sob uma grande e violenta tempestade, caindo chuva, em abundancia já há muitos anos não registada. Durante a tempestade verificou-se a queda de graniso em tal quantidade e violência que causou grandes prejuizos, sobretudo nas vinhas, algumas das quais ficaram desde já vindimadas. As zonas mais danificadas pelo graniso foram as constituidas pelos lugares denominados Chainha—Pêga—Marchal, Gaiolos e Malta, havendo sítios onde ainda hoje o graniso está por derreter, apesar do Sol quente. A quantidade de chuva foi tal que produziu grandes enxurradas, deitando muitos muros abaixo, arrancando batatais e hortas de que não ficaram vestígios.

Na cidade não se registaram prejuizos dignos de nota, apesar de algumas ruas oferecerem o aspecto de rios caudalosos e as ligações telefónicas ficarem interrompidas. A trovoada envolveu a cidade que parecia estar sob intenso ataque terrestre e aéreo, sucedendo-se as descargas quase sem interrupção. Foram duas horas apavorantes. Os prejuizos são avultados.

DOIS DESASTRES MORTAIS

TONDELA, 8.—Em Santiago de Besteiros, quando o operário-electricista sr. Amadeu Correia Gonçalves, de 42 anos, casado, natural e morador em Valverde, freguesia de Canas de Sabugosa, procedia a uma instalação eléctrica sobre uma escada de 5 metros de altura, esta partiu-se, arrastando consigo o infeliz operário.

Transportado ao hospital, verificou-se ali que não havia esperanças de o salvar, pelo que recolheu a casa, onde faleceu.

—Também, no Vale, freguesia do Barreiro de Besteiros, faleceu o importante industrial de madeiras sr. Aurélio de Matos Viegas, de 38 anhaanos, solteiro, que há dias, quando vinha de Santa Comba Dão para Tondela, montado em motocicleta, deu uma violenta queda, por altura da Casa dos Cantoneiros, na Estrada Nacional n.º 2.

MORREU AFOGADO

quando tomava banho

COVILHÃ, 9 *(Pelo telefone)*.—Ontem, pelas 13 horas, quando tomava banho no rio Cesar, junto á ponte Nova, a cerca de 10 quilómetros da Covilhã, morreu afogado o 1.º cabo do Batalhão de Caçadores 2, José Manuel Proença, de 21 anos. Estudantes amigos, que o acompanhavam, retiraram o cadáver do rio. O funeral realiza-se hoje, para o cemitério do Teixoso, terra da sua naturalidade.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 9 *(Pelo telefone)*.—Ficou gravemente ferido, e deu entrada no hospital desta cidade, o cicloturista do Clube Desportivo de Cascais, sr. Fernando Branco de Almeida, que na estrada de Mértola foi colhido por uma furgoneta.

—Entrou definitivamente em serviço a nova conduta de águas que liga directamente a estação de Terras Frias a esta cidade, e que vem beneficiar consideravelmente o abastecimento de água a Beja.

EXAMES

Fez hoje exame da 3.ª classe, com distinção, a menina Branca Maria, filha da sr.ª D. Maria Emilia Martins e do falecido tenente-aviador Carlos Martins.

Bicos para máquinas a petróleo

Cónicos e Direitos. Preços sem competencia, fabricação automática, grandes produções. Vende fabricante ERNESTO GRILO R. Aliança, 46—PORTO.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE.—Mantém-se o bom tempo em Portugal sob a acção conjunta dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores e de uma depressão de origem termica centrada próxima de Sevilha. Há trovoadas e caem aguaceiros nos Açores por virtude duma frente fria em deslocamento para Nordeste. Esta frente deverá agravar, ainda que ligeiramente, o estado geral do tempo nas regiões do Norte de Portugal, durante o dia de amanhã.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—*Para o dia de hoje, em todo o continente e para amanhã nas regiões do Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:*

Nebulosidade variável, minima, durante a noite. Vento moderado do Norte, refrescando para a tarde junto á faixa costeira ocidental. Trovoadas para o fim da tarde, nas regiões montanhosas do interior. Temperatura estacionária.

Para amanhã, nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.—Ceu nublado a encoberto. Vento fraco a bonançoso, do quadrante Sudoeste, e nevoeiro no litoral. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 20, O que a Nação deve ao Estado Novo; 21 e 40, Orfeão Escalabitano; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional; no final, Resumo noticioso e Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, a Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de órgão; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINÁSIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
S. LUIS—«Romeu e Julieta».
TIVOLI—«A morte não é o fim».
EDEN—«Dupla traição».
S. JORGE—«Trágico amanhecer».
POLITEAMA—«História de uma má mulher».
CAPITÓLIO—«Amor cigano».
ODEON E PALACIO—«Lanceiros da India».
TERRASSE—«O asar de um valente».
LIS—«A noiva do Corsário».
REX—«A esquina da vida».
JARDIM—«Belinda, escrava do silêncio».
OLIMPIA—«Robin dos bosques».
PROMOTORA—«Turbilhão».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	686$	685$	—
Consolidado 3 % T. 10	747$	746$	747$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	860$	868$
Centenários 4 %	—	1.990$	2.000$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	952$
Idem 1943	—	—	950$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.235$	1.245$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.380$	1.390$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	4.001$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. I. p....	590$	590$	600$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.230$
Fidelidade	—	54.000$	—
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	145$	148$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	135$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	142$	142$	142$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	141$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	286$	285$	286$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.100$	1.110$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	351$	353$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	410$
União Eléctrica Port. ...	192$	191$	193$
Cassequel	1.039$	1.038$	1.040$
Agricola das Neves ...	—	1.000$	1.030$
Açucar de Angola... ...	2.890$	2.885$	2.895$
Buzi	—	132$	135$
Cabinda...	155$	150$	157$
Ilha do Principe	—	1.160$	1.250$
Zamoézia T. de 25 ...	127$	127$	128$
Moçambique	—	185$	186$
Electrica das Beiras	1.300$	1.295$	1.305$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Inauguração de melhoramentos

no distrito de Beja com a assistência das autoridades

BEJA, 9.—Sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares, e com a assistência de outras autoridades e do vigário geral da diocese, procedeu-se festivamente á inauguração da rede telefónica na freguesia de S. Matias.

Houve uma sessão solene em que falaram os srs. Pedro Nunes, presidente da junta de Freguesia, padre Ramalho, Artur Mota, chefe dos C. T. T. no Baixo Alentejo e, por ultimo, o chefe do distrito.

Procedeu-se depois á inauguração do troço de estrada que liga aquela povoação ao poço de abastecimento de água, construção que se fez mercê de um subsídio do Governo Civil para auxiliar a combater a crise do trabalho rural.

INCÊNDIOS EM SEARAS DE TRIGO

FRONTEIRA, 9. (Pelo telefone)—Cerca da uma hora da noite de hoje declararam-se incendios, de origem suspeita, nas searas de trigo das herdades «Cristalina», do sr. Acacio Sergio Fernandes de Castro, agricultor e presidente da Camara municipal, e «Ribeira da Vide», do sr. Joaquim Firminio Costa Pinto. Ardeu trigo ainda na terra e cujo valor é calculado em cerca de setenta contos. Na falta de bombeiros foram os populares que atacaram o incêndio, cuja extinção se prolongou até ás 4 horas da madrugada. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

ELECTRO LISBOA, L.DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos realizou-se, perante numerosa assistência, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva de Lacerda, gentil filha do sr. Jacques de Lacerda, administrador-delegado dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e administrador-gerente do estaleiro H. Parry & Son, com o sr. dr. Luís Martins de Lacerda. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. engenheiro Eduardo Taborda Ferreira e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Jacques de Lacerda e sua esposa. Finda a cerimónia religiosa, serviu-se um almoço na residência dos pais da noiva, á qual foram oferecidas, bem como a seu marido, lindas e valiosas prendas.

—Na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, efectuou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Irene Pereira Lopes, filha da sr.ª D. Beatriz Pereira Lopes e do sr. António Antunes Lopes, já falecido, com o sr. dr. Armando Artur Guedes Rafael, filho da sr.ª D. Georgina Guedes Rafael e do sr. José Rafael, tesoureiro da Camara Municipal de Mirandela. Paraninfaram, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Fernanda Lopes da Costa e seu cunhado, sr. dr. Carlos Vieira Costa; por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Laura Guedes Ribeiro e o sr. Afonso Ribeiro.

—Na igreja de Nossa Senhora dos Remédios, em Carcavelos, realiza-se depois de amanhã, ás 12 e 30, o casamento do sr. Salvador Correia de Sá (Asseca), filho do sr. D. António Correia de Sá (visconde de Asseca) e da sr.ª D. Luisa de Sousa Holstein Correia de Sá (viscondessa de Asseca), com a sr.ª D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar da Camara, filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar da Camara e do sr. D. Vasco Manuel de Figueiredo Cabral da Camara. Serão padrinhos, por parte do noivo, seus tios os srs. duque de Palmela e visconde de Soveral e, por parte da noiva, serão madrinhas as sr.as D. Francisca Pinto Basto e D. Assunção Vilar Monteiro. Será celebrante o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, e o primo do noivo, conego José Correia de Sá (Asseca), rezará a missa.

Após o copo-de-água, na Quinta da Alagoa, os noivos seguirão para o estrangeiro em viagem de nupcias.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Vindo de Paris, em transito para o Rio de Janeiro, passou esta madrugada pelo aeroporto de Lisboa o conhecido jornalista brasileiro, dr. Assis Chateaubriand, director dos «Diários Associados», que esteve há pouco de visita ao nosso País.

MIMOSO MOREIRA

O nosso colega de jornalismo, sr. João Mimoso Moreira, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, levada a efeito, com o maior êxito, pelo proficiente oftalmologista sr. dr. Anastácio Gonçalves.

O concelho de Portel

pede vários melhoramentos

PORTEL, 8.—Como foi noticiado, esteve neste distrito o sr. ministro das Obras Publicas, eng.º Frederico Ulrich, que reuniu, á sua volta, os presidentes de todos os municípios distritais. Nessa reunião, o presidente da Camara Municipal de Portel solicitou daquele membro do Governo que fossem concedidos ao seu concelho 872 contos de empréstimo, a construção da estrada Portel-Oriola-Alqueva; a aprovação do projecto da obra denominada «cano do regato» (esgoto principal da vila de Portel); o arranjo da escola masculina da mesma vila; a aprovação do projecto de construção do marco fontanário e a ampliação do cemitério da freguesia de Amieira; e, por fim, o arranjo da estrada n.º 18, de Évora a Beja, na parte que se refere ao seu curso dentro do concelho de Portel, a primeira e a ultima feitas a expensas do Ministério das Obras Publicas e as restantes por ele comparticipadas com cerca de 200 contos.

O ministro prometeu a aprovação das comparticipações indicadas, declarando aprovar em Janeiro próximo o empréstimo para os trabalhos de abastecimento de águas.

A abertura destes trabalhos resolverá a crise rural naquele concelho.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

300 crianças para a colónia de Lousa

Para a Colónia de Férias das Juntas de Freguesia, em Lousa, seguiram hoje 300 meninas que, constituindo o primeiro turno da presente época, ali vão estagiar vinte dias.

O embarque fez-se como nos anos anteriores, na Praça Marquês de Pombal, onde a concentração começou ás 10 horas.

As crianças foram transportadas em camionetas da P. S. P. e com elas seguiam, entre outros funcionários da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, o sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário-geral de referida comissão.

Assistiram á partida das crianças o sr. dr. Mário Madeira, governador-civil de Lisboa, vogais da Comissão Central das Juntas de Freguesia e familias das crianças.

INOVAÇÃO Sensacional

Dana CREOU A ÁGUA DE COLÓNIA *Sólida*

TABU • CANOE • EMIR

Os preparativos da partida

dos delegados da O. N. U.

à conferência de Kaesong

SEOUL, 9—No Q. G. do 8.º exército americano trabalha-se febrilmente nos preparativos para a viagem dos delegados das forças das Nações Unidas a Kaesong, enquanto mais ao Norte, em toda a linha da frente, continuam os recontros e os soldados caem. Na retaguarda só se fala da trégua, mas na frente as operações, que entram na sua 56.ª semana, prosseguem em ritmo lento.

O dia de amanhã é capital, não só porque marca o começo efectivo das conversações entre os delegados comunistas e os das Nações Unidas, mas porque se saberá muito provàvelmente dentro de que prazo será ordenado o cessar fogo. Do lado dos americanos e das Nações Unidas, a directriz é andar depressa e pôr imediatamente termo ás hostilidades para discutir seguidamente as condições de armisticio. Mas nas alta esferas receia-se que chineses e norte-coreanos não mostrem imediatamente igual boa vontade.

Quando ontem o coronel-aviador A. J. Keney afirmou que a sua missão tivera 100 % de êxito, é preciso não esquecer que esta se limitava estritamente á organização material da conferência de amanhã. O emissário das Nações Unidas, instado por uns 200 jornalistas, recusou-se a discutir a impressão que lhe deixou o primeiro contacto dramático com os emissários comunistas.

Mas hoje raros são os que crêem que o cessar fogo poderá ser decidido já amanhã e pensa-se que as conversações talvez durem uma dezena de dias. Aliás, tomaram-se disposições neste sentido e uma caravana duma centena de pessoas parte amanhã de manhã cedo para Kwangmundong-Seoul, bairro de Kaesong, que não sofreu muito com a guerra.

Os membros da delegação das Nações Unidas, composta por quatro americanos e um general sul-coreano, serão acompanhados por uma parte importante do estado-maior dos generais Ridgway e van Fleet, tradutores, intérpretes, agentes de ligação, estenógrafos, motoristas, cozinheiros, etc. Não se viverá á custa do habitante e não se fraternizará certamente.

O fim aproxima-se, e os sul-coreanos, que um ano de guerra mergulhou em miséria física e moral sem precedentes na História, estão inquietos. «Certamente—disse-me um rapaz de 25 anos, cujos pais e irmão foram deportados pelos comunistas—estamos contentes que a guerra acabe; mas que será de nós agora? Queremos a Coreia unificada».

Pergunto-lhe: «Debaixo de que autoridade?» «Nem Syngman Rhee nem uma terceira força como vocês têm». Este jovem coreano, que perdeu tudo, salvo a espantosa vitalidade comum a todos os seus compatriotas da sua idade, possui singular cultura politica ailada a conhecimento da literatura francesa, herança duma belíssima civilização, mas também resultado da longa ocupação pelos japoneses que, ao mesmo tempo que tentaram inculcar á juventude os princípios dos senhores da guerra, fizeram construir em cada bairro e na mais pequena aldeia escolas onde a educação literária estava adiantada como em poucos países do Mundo.—(France Presse).

Os cinco delegados da O. N. U. partiram de avião para Seoul

TÓQUIO, 9—Os cinco delegados das Nações Unidas á conferência de cessar fogo seguiram hoje de avião para Seoul. O almirante Joy e os outros quatro delegados conferenciaram nesta cidade com o comandante do 8.º exército, general Van Fleet. O comandante-supremo da O. N. U., general Ridgway, acompanhou desde Tóquio o membro mais categorizado da delegação da O. N. U. Ainda não se sabe como a delegação de tréguas da O. N. U. viajará para Kaesong. Crê-se nesta cidade que um comboio de «jeeps» e outros veículos atravessarão o rio Imjin ás primeiras horas da manhã de amanhã transportando os delegados das Nações Unidas ao local das negociações. Há porém, a possibilidade de Joy e os seus colegas utilizarem os mesmos dois helicópteros em que os três oficiais da O. N. U. viajaram para a reunião preliminar de ontem, em Kaesong. Os dois aparelhos encontram-se no aerodromo próximo de Seoul e o Q. G. da 5.ª força aerea informou que ai se conservariam á espera de «ordens especiais».

Se a delegação utilizar os helicópteros, regressará provàvelmente ás linhas da O. N. U. no final de cada sessão diária e não ficará em Kaesong até se determinar o resultado das conversações, conforme se julgava provável. Em qualquer caso, os delegados da O. N. U estarão em contacto pela rádio com a sua base. Desconhece-se se os negociadores comunistas dispõem de igual rapidez de comunicações.—(R.).

Os representantes das 17 nações que têm forças a combater na Coreia reunem-se a fim de discutir as negociações para um armisticio com o alto comando comunista

Os jornalistas na conferência

SEOUL, 9.—O general Ridgway mostrou-se empenhado em informar ele próprio os 150 jornalistas acreditados junto do 8.º exército que não lhes seria possivel ir amanhã a Kaesong assistir á primeira reunião da conferência do cessar fogo. Indicou que deu instruções á delegação das Nações Unidas para que submeta aos representantes inimigos a questão dos representantes da Imprensa no local da conferência. No entanto, está previsto um posto de Imprensa próximo de Impin, onde passa actualmente a linha de frente do sector Oeste, podendo os correspondentes tomar lugar a bordo dum comboio especial preparado para esse fim.—(France Presse).

Desmentido sul-coreano

FUSAN, 9.—O vice-ministro da Defesa da Coreia do Sul, Kim Il Kwan, desmentiu hoje formalmente a informação de que os chefes militares sul-coreanos teriam decidido, numa conferência celebrada perto de Fusan, continuar a progressão das forças sulistas, mesmo que tivessem de combater sózinhas, caso as Nações Unidas aceitassem uma trégua.

Soube-se, por outro lado, que altos funcionários do Governo sul-coreano receberam ordem de se abster de fazer comentários no que respeita ao cessar fogo. A este propósito, o Governo informa que um chefe do Serviço de Informação foi punido porque atacou o presidente Truman no órgão católico «Iyung Hyang» a respeito da trégua.—(F. P.).

Mil aviões «vermelhos» cruzam o céu da Coreia do Norte

WASHINGTON, 9.—A presença de mais de mil aviões «vermelhos» na Coreia do Norte e na Manchuria não é certamente «vantajosa para nós» quando estão encetadas conversações de paz—declarou Finletter, ministro do Ar, numa entrevista radiodifundida esta noite.

Afirmou seguidamente que a estratégia do general MacArthur, preconizando o bombardeamento das bases manchus, não teria podido impedir a constituição destas reservas aéreas. O ministro afirmou-se novamente partidário da construção de bombardeiros gigantes «que podem semear a mais terrivel devastação que o homem jamais terá provocado».

Finalmente, recusou-se a confirmar ou desmentir os boatos de que a Aviação americana pensa criar 160 grupos de combate, o ôue elevaria os efectivos do Exército do r a 1.900.000 homens e o seu orçamento a 30 mil milhões de dólares. Os planos actuais, elucidou, prevêem 95 grupos e um orçamento de 22 mil milhões para o presente exercício fiscal.—(F. P.).

Declarações do general Ridgway

SEOUL, 9. — O comandante-chefe das Nações-Unidas, general Ridgway, disse hoje nesta cidade que as negociações de paz com os comunistas, que devem principiar amanhã em Kaesong, estava ainda numa fase crítica.

«A questão de êxito ou de malogro é ainda muito duvidosa», acrescentou á chegada a esta cidade em avião, vindo de Tóquio com o vice-almirante Charles Turney Joy e outros membros da delegação de armisticio das Nações Unidas.

Em Seoul, juntou-se-lhes o comandante do 8.º exército, gen. van Fleet, e seguiram todos de avião para a base temporária de tréguas das Nações Unidas, instalada num pomar em Munsan, na margem Sul do rio Imjin. Reuniram-se na tenda do comando para uma série de conferências que, segundo se espera, prosseguirão até altas horas da noite.

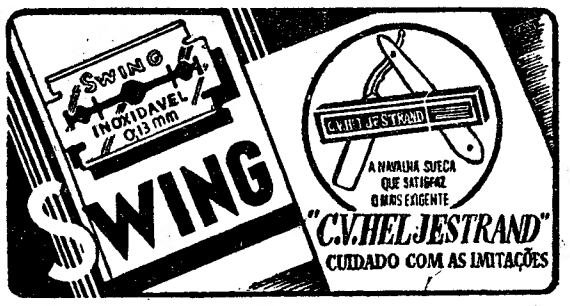
Ridgway fez estas declarações a 70 correspondentes das Nações Unidas reunidos num edificio danificado pelas bombas durante a sua curta estadia em Seoul. Declarou encontra-se ali em «visita sem carácter oficial para tomar conhecimento em primeira mão de quais eram os problemas levantados».

Salientando que «nós ainda não temos a certeza do que os beligerantes têm em mente», Ridgway acrescentou: «Estamos neste momento numa fase de pura especulação. Enquanto não tivermos provas evidentes de que estas conversações de cessar fogo caminham e continuarão a caminhar bem, não penso ser conselhável comprometer as coisas com a presença de correspondentes na fase inicial das conversações», acrescentou.

«Estamos num periodo muito critico em que a questão de êxito ou malogro depende muito daquilo que os govenos têm em mente», acrescentou Ridgway. Disse ainda que os três coroneis que prepararam as conversções de cessar fogo de amanhã foram louvados «por terem desempenhado superiormente a missão de que tinham sido incumbidos». O general Ridgway reiterou a sua anterior declaração de que o acordo sobre o armisticio deve preceder a cessação das hostilidades.

Em Munsan, Ridgway e Van Fleet conferenciaram com os cinco plenipotenciários do armistício durante quase uma hora e seguiram depois para o aeródromo na margem Sul do rio Imjin para regressar a Seoul.

Ridgway e Van Fleet tiveram uma curta conferência sózinhos. Depois, o grupo completo subiu para os «jeeps» e desapareceu por detrás da policia militar de sentinela e do arame farpado da «fortaleza» de tendas instaladas no pomar que serve de base aos membros da missão.—(Reuter).



Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
AR CONDICIONADO
ALMOÇOS ou JANTARES: 40$00

Relojoaria SOLORA
LIMITADA
RUA DE S. NICOLAU, 42 • LISBOA